

Ministrem para os Ricos

Os Pobres Vocês
Terão Sempre Consigo!
Convicção versus concessão
e transigência, 7ª Parte

Maria 2/02
CM/FM 3400
Maria 616



**Mudem o mundo
ganhando líderes
de trabalho!**

Ministrem para os Ricos

Os Pobres Vocês Terão Sempre Consigo!
Convicção versus concessão e transigência, 7ª Parte
Maria

CM/FM 3400
Maria 616
2/02

Querida Família

TENHO ótimas notícias para lhes dar! Esta BN contém mais uma peça importante do quebra-cabeça que os levará a dar mais fruto e receberem maior provisão. Sei que têm dado duro para dar um melhor exemplo de discipulado a tempo integral. Como o nosso Operador de Milagres não pode nos revelar tudo de uma vez, senão não agüentariamos, Ele nos dá o que precisamos na hora em que precisamos. Apesar da possibilidade desta orientação os deixar um pouco incomodados por terem que avaliar o seu exemplo pessoal e o do trabalho missionário realizado pelo seu Lar, é importante, e precisam ponderar sobre ele.

2. O Senhor tem nos levado passo a passo. Tem nos ajudado a ver os aspectos nos quais precisamos melhorar e nos dado tempo para efetuarmos as mudanças necessárias. Primeiro, nas Cartas sobre convicção, Ele desmascarou graves problemas que existiam na Família, e tivemos então o dia internacional de oração e jejum. Depois disso tivemos uma testificação de Natal magnífica e recebemos os dons maravilhosos na Celebração de 2002. É muita coisa para se assimilar, principalmente com o início da implementação dos comitês também. Mas se recuarmos um pouco e refletirmos na situação, veremos que é muito reconfortante e obviamente sobrenatural a maneira como o Senhor tem tecido Seu plano e Sua mensagem tão lindamente. Ele nunca nos dá mais do que podemos suportar, e sempre nos prepara para cada revelação ou mudança. Depois chega a um ponto em que quer nos revelar mais verdades e nos pede para mudarmos mais alguma coisa.

3. O próximo desafio que Ele nos oferece está relacionado a vários problemas inter-relacionados. Se eles não forem corrigidos um a um, têm o potencial de causarem o nosso fracasso ou pelo menos, em longo prazo, retardarem gravemente o seu trabalho missionário. Todos nós es-

tamos cientes do fato de que o Senhor está preparando a Família para um período de crescimento. Ele pediu que examinássemos nosso exemplo como discípulos a tempo integral, e vimos que precisávamos melhorar em muitos aspectos. Discutimos bastante essas questões em outras partes da série sobre “Convicção”. Mas é óbvio que o Senhor não podia mencionar todos os problemas naquelas Cartas, então concentrou-se primeiro nas prioridades.

4. Mas agora é hora de darmos uma outra olhadinha no nosso trabalho missionário e vermos se estamos realmente realizando a vontade suprema de Deus. Precisamos falar especificamente sobre ajustarmos a ênfase que tem sido dada ao trabalho de atender aos pobres, e também sobre a necessidade de voltarmos à incumbência que Papai nos deu há muitos anos, de ministrarmos às pessoas ricas e cultas, ou seja, aos líderes de trabalho. Está diretamente relacionado à visão que o Senhor deu de expandirmos a Família. Precisamos examinar várias tendências que têm sido disseminadas na Família, como por exemplo: 1) O seu padrão de vida e exemplo, 2) os seus métodos de testi-

Índice

“De Trapos às Riquezas!”	3
Vão aos líderes de trabalho	3
O enfoque tem sido dado aos “trapos” em vez de às “riquezas!”	5
Segredos para chegarem a pessoas importantes!	9
Avalie o seu trabalho missionário e o seu próprio exemplo!	13
Líderes de trabalho nem sempre são ricos	17
Não é só a sua aparência, mas o que você faz!	18
E os projetos sociais?	19
Permanença na sua vocação — uma mensagem de Papai sobre obras sociais!	20
Releiam a Carta de Papai	22
“Atender aos Pobres”	22
Um demônio de pobreza, fracasso, ruína e destruição da sua fé!	26
Apotheon	28
Caso não esteja acreditando... ..	30
Invoquem as chaves!	31
Libertação e depois ação!	32

ficação e o que têm a oferecer a discípulos em potencial e membros ativos, e 3) ênfase demasiada ao trabalho de “Atender aos Pobres” em alguns campos, em detrimento de outros tipos de testificação, distribuição de materiais, prosseguimento e ao trabalho de ganhar discípulos.

“De Trapos às Riquezas!”

5. Antes de prosseguirmos, quero lembrá-los de um conselho que Papai deu à família em 1973, na Carta “De Trapos às Riquezas.” Ele disse:

... **A classe mais negligenciada de todas é a rica!** A minha mãe dizia: “Eu não fiz parte da ralé, mas sim da nata da sociedade, em outras palavras, na verdade a escória. Era a alta sociedade, os frívolos, e ninguém nunca pregou o Evangelho para mim. Nunca me falaram sobre receber Jesus! Era algo que só se fazia nas missões para os pobres! Os ricos encontram-se na classe mais negligenciada espiritualmente!”

Não vamos ter tempo, antes do Senhor voltar, de irmos a cada vilarejo e testemunharmos para cada roceiro! A revolução primeiro atrai a camada mais alta, e depois eles vão e ministram aos pobres! Sabem em que círculos se discutia mais a Revolução Francesa e a Revolução Norte-americana antes delas acontecerem? Ou antes da Revolução na Rússia, e antes de cada revolução? Era nos círculos onde as pessoas tinham mais tempo para conversar, ou seja, entre os abastados! Não era entre os coitados dos trabalhadores que tinham que ralar para sobreviver! Estes só tinham tempo para trabalhar e ganhar o pão de cada dia!

Aos pobres foi dado o dom de serem ricos em fé, mas as pessoas mais pobres no mundo, espiritualmente falando, são as que têm condições materiais. E são também as mais difíceis de serem alcançadas, por causa do nosso maldito orgulho, o orgulho espiritual dos pobres! Temos vergonha de abordar os ricos por receio que eles nos acusem de estarmos interessados em seu dinheiro! E por que não haveríamos nós de querer o dinheiro deles para a obra de Deus?!

Somos ricos espiritualmente, mas se não compartilhamos essa riqueza com os que são pobres espiritualmente, en-

tão estamos sendo egoístas! Aos pobres foi dado o dom de serem ricos em fé. E aos ricos? — O dom de serem pobres em fé! ... Por que é que os pobres são ricos em fé? Porque é a única coisa que eles têm — fé e Deus! Então Deus derrama copiosamente as riquezas espirituais sobre eles, então são — ou deveriam ser — pessoas mais felizes, mais saudáveis e mais ricas espiritualmente. A maioria deles é salvo espiritualmente, ao contrário dos ricos do mundo!

Nós não começamos a Revolução com os pobres! Foi essa a impressão que as igrejas tiveram, ao verem aquele monte de hippies desmazelados e desarrumados sentados no chão! Mas o que eles não sabiam é que aqueles jovens nos quais eles nem queriam encostar eram filhos de ricos e de milionários, jovens cansados, fartos da vida que tinham com os pais. Eles tinham renunciado a tudo aquilo em busca de paz, verdade e a solução! Sabiam que o dinheiro não era a solução, então estavam experimentando a pobreza!

Deus quer que vocês peguem os líderes, as pessoas que já são líderes! Se não estão demonstrando nenhuma capacidade de liderança onde se encontram agora, antes de as conhecerem, provavelmente nunca a demonstrarão depois! As pessoas precisam ter algum potencial. Precisamos de líderes de trabalho, pessoas qualificadas, até mesmo já com curso superior — pessoas inteligentes, talentosas e habilidosas.

Não temos tempo para treinar os pobres e iletrados do nada para chegarem a ponto de guiarem esta revolução! Para podermos ganhar o mundo, não podemos usar nosso tempo para treinarmos as pessoas do zero.

Estamos progredindo mais nos lugares onde ministramos primeiro aos ricos. (CdM 211:20, 21, 31-33, 39-41).

Vão aos líderes de trabalho

6. (Mamãe:) Não foi só nesta clássica Carta que Papai e eu falamos sobre procurar os líderes, as pessoas cultas, que podem ganhar e ensinar outras. Seguem-se trechos de outras Cartas chaves.

A Igreja Primitiva foi primeiro ao alto es-

calão e pregou o Evangelho às pessoas cultas, aos políglotas, e depois elas saíram e foram para o meio do mato pregar o Evangelho.

Jesus foi a Jerusalém — a maior capital religiosa do mundo — e pregou o Evangelho a todo o tipo de pessoas, inclusive aos pobres, claro. Não deveríamos negligenciar e ignorar os pobres. Devemos pregar o Evangelho a eles também. Mas existe muita gente pobre que tem um pouco de cultura, que fala várias línguas e que pode ir testemunhar em outros lugares! Vão às pessoas chave, aquelas que poderão abrir as outras portas (CdM 927:50-51, 53).



É bom eles fazerem no exterior o que nós fizemos nos campos de origem e o que Jesus fez no Seu campo de origem, e ganharmos esse mesmo tipo de discípulos! Procurem os jovens ricos e intelectuais, os cultos, inteligentes e que já estão cansados de tudo isso! Aqueles que já tiveram tudo o que queriam e que não irão atrás de vocês só para ganharem um prato de comida! Estão cansados e querem algo melhor, que satisfaça suas almas! Já falam inglês, já têm uma educação, são dinâmicos, inteligentes, têm a experiência, são agressivos e vão procurar outras pessoas, vão testemunhar para pessoas como eles, não só a pessoas nos arrozais! Vocês só precisam pregar para eles em inglês e cativá-los, depois eles podem começar um trabalho nativo que venha a ser auto-suficiente e autônomo, que saiba se propagar! Orem para encontrarem pessoas assim e vão atrás delas!

Ao que parece, os missionários de todas as denominações tendem a gradualmente irem a níveis mais baixos, procurando as pessoas mais simples, porque com elas eles se sentem superiores. (...) Não almejam alto o bastante, pelo contrário, miram bem baixo. Não procuram peixe grande, ficam só tentando pegar lambari, os mais fáceis e dos quais existe mais fartura, em vez de procurarem os peixões, as pessoas mais importantes que poderiam realmente ajudá-las e fazer algo de bom! (CdM 1418:53,61).



Quando vocês fazem bons contatos

não vão atrás das pessoas nem as alimentam espiritualmente. Não querem passar tempo suficiente orando para realmente receberem o poder, a fé e a visão provenientes de Deus, para ganharem pessoas que poderiam ser muitíssimo úteis ao Senhor. Preferem ficar tentando vender uns pôsteres e fitas que garantam um dinheirinho para a sua sobrevivência!

Vocês agem como diaristas! Não pensam no dia de amanhã! Pensam apenas no presente, tipo “vamos sair e fazer umas vendas para comprarmos a comida que precisamos hoje. De repente o aluguel vai pintar de alguma outra forma” — e pronto!

Oha, vocês têm ministrado a algumas pessoas importantes e tem realmente valido a pena! (...) Mas tem levado tempo, empenho, oração, visão e sabedoria de verdade! É difícil, complicado e lento! Mas depois que arranjam uma pessoa, pegaram mesmo, e vale a pena! (CdM 2405:54-56).



Essas pessoas precisam voltar ao trabalho e pararem de ficar só zanzando pelas ruas fazendo praticamente nada, mal sobrevivendo! O Senhor não está abençoando porque elas não estão fazendo o que Ele quer. Na verdade não estão ganhando um número suficiente de pessoas, e pessoas que possam realmente fazer a diferença e tomar decisões, pessoas conscientes, agressivas, batalhadoras, que podem mudar o curso da história! (CdM 2413:29).



(Mamãe:) Como Papai disse, a única maneira de vocês conseguirem permanecer na maioria desses países é ganhando as pessoas que podem ajudá-los a ficar lá, ganhá-las e alimentá-las! Está se tornando cada vez mais urgente realmente orarem por pessoas influentes, por reis, rainhas e contatos, por pessoas que vão poder ajudá-los (Maria 67:5).



(Mamãe:) Procurem bons líderes, pessoas que já são líderes onde estão, e que depois que aprenderem mais sobre o Senhor e a Palavra, terão convicção e estarão dispostas a defender a verdade, com

capacidade para ensinar e treinar outros. Estamos orando para o Senhor nos guiar às pessoas que não vão temer a opinião alheia, que vão querer agradar apenas a Jesus e pregar a Sua mensagem ao máximo de pessoas possível. Queremos chegar às pessoas de gabarito, que já são líderes e que já provaram sua capacidade de liderança. Se conseguirmos ganhá-las para a causa de Cristo, elas logo se tornarão líderes na Sua obra (Maria 76:7).

O enfoque tem sido dado aos “trapos” em vez de às “riquezas”!

7. (Mamãe:) Muitos Lares e membros da Família se desviaram dessa visão. Muitos de vocês não estão conquistando as pessoas cultas, de condições, os líderes de trabalho, como deveriam. Não estão ganhando discípulos entre as pessoas que, como Papai disse, têm a inteligência, o talento e a condição de serem líderes nesta revolução! É um desvio e tanto da incumbência que o Senhor e Papai deram à Família, que é tão válida e importante hoje como quando foi dada. Para cumprirmos o plano que o Senhor deu de expandirmos a Família, ministrarmos ao mundo e fazermos discípulos de todas as nações, temos que ganhar os líderes de trabalho.

8. Um dos motivos principais porque não estamos ganhando discípulos — quer internos quer membros ativos — que são líderes de trabalho e convencidos das Palavras de David, é porque muitos irmãos e Lares se concentram quase que completamente em ajudar e ministrar às pessoas muito pobres. Apesar de nós, como cristãos e missionários, devermos amar os pobres e os ajudarmos o máximo possível, essa não é a vocação principal dos filhos de David. Enfatizar demais o trabalho de cuidar dos pobres é principalmente prejudicial para o nosso progresso futuro se feito sem conexão com o nome da Família, sem a utilização da literatura e do material da Família e do programa *Contato*, para evitar que se “descubra” que fazem parte da Família.

9. Se continuarmos errando o alvo quanto ao enfoque da testificação e distribuição de material, daqui a uns anos, quando formos avaliar as nossas realizações, veremos que temos algo bem diferente do que o Senhor queria. Quanto mais tempo continuarmos nesse caminho que não está inteiramente dentro do que Papai nos ensinou, mais deficientes serão as nossas realizações para o Senhor e os nos-

so preparativos para o futuro. O nosso trabalho missionário inteiro, ou seja, o que o Senhor pediu para a Família realizar, poderia fracassar devido a esse erro!

10. Recentemente o Senhor deu o seguinte conselho:

11. (Jesus fala:) Eu estou lhes dando uma boa visão que será o segredo para o trabalho em muitos países que ficaram para trás voltar a dar fruto. Muitos Lares sentem-se tolhidos e frustrados, cansados, pois não sabem por que o seu trabalho não está indo para a frente como deveria. Estão travados devido a problemas financeiros, e isso é realmente deprimente.

12. Existem muitos missionários da Família no campo que têm o coração reto Comigo. Eles querem fazer o que é certo, são dedicados e sacrificados. São pessoas dispostas, mas o problema é que têm se concentrado na direção errada. Caíram na mesma armadilha que já pegou milhares, até mesmo milhões de missionários. Dedicam quase todo o seu tempo e atenção aos pobres. Eu disse: “Os pobres vocês terão sempre consigo.” Nunca conseguirão mudar a situação dos pobres, porque o homem é mau, e vai continuar espezinhando-os até Eu voltar.

13. Por mais eficientes que sejam os projetos sociais, não são a maneira principal como vão mudar o mundo. Não são o método de testificação principal dos filhos de David. Fazem parte, mas uma parte mínima, do serviço que prestam à humanidade. Mas o diabo entrou e enganou muita gente na Família. Ele as fez enfatizar mais o aspecto físico do que o espiritual. Ele as fez se sentir na obrigação de ministrar, alimentar e consolar os pobres, negligenciando o seu ministério de pregar o Evangelho a todo o mundo e fazer discípulos de todas as nações. Só cuidar dos pobres não é a meta nem a dedicação de vida dos filhos de David.

14. Um dos fatores principais que separou os filhos de David de todos os outros grupos missionários e de auxílio humanitário no mundo foi justamente a visão de chegarem aos ricos. A maioria dos grupos e pessoas já está quase que totalmente comprometida em ministrar aos pobres, e quanto mais pobres e desafortunados, mais os missionários e outros voluntários se sentiam atraídos e os consideravam campos de missão carentes. O fato da Família saber que os ricos eram a classe mais negligenciada pelo Evangelho e estarem dispostos a se concentrar em ministrar a eles foi uma

nova abordagem ao trabalho de ganhar o mundo. As outras pessoas normalmente não tinham a visão de ministrar às pessoas cultas nas cidades e treiná-las para chegarem ao seu próprio povo nos vilarejos.

15. É preciso ter humildade para ministrar aos ricos, porque você sempre vai ter receio de que eles achem que quer o dinheiro deles. Mas ministrando aos pobres, você com certeza não tem que se preocupar com isso, porque dali não sai dinheiro. Pelo contrário, estão se sacrificando, se rebaixando para ministrar aos sujos e excluídos, os incultos, doentes, órfãos ou refugiados, então sentem-se dignos e “verdadeiros missionários”. Até alimenta o seu orgulho. Sei que fazem isso mais por amor aos carentes, mas em muitos casos o Inimigo ludibriou os filhos de David, porque eles deram mais ênfase a fazer o que é bom em vez do que é melhor!

16. É verdade que os pobres são carentes, mas não desejo que deem prioridade a suprir as necessidades físicas em detrimento das espirituais. Uma das prioridades na testificação da Família é ministrar e ganhar líderes de trabalho. Isso exige que enfatizem o trabalho de suprir as necessidades espirituais daqueles que podem guiar o seu próprio povo e também suprir o sustento e a proteção que a Família vai precisar. Existem muitas pessoas no mundo que podem suprir as necessidades dos pobres, mas tenho pouquíssimas pessoas como vocês, que podem ganhar os líderes de trabalho que os ajudarão a mudar o mundo. Assim como se afastaram de algumas crenças fundamentais — que são o diferencial da Família — mencionadas na série sobre “Convicção”, também deixaram de disseminar o alimento sólido da Palavra, de ministrar a pessoas socialmente favorecidas e cultas e treiná-las.

17. Para ministrar aos ricos é preciso mais humildade. Eles os desafiam e os mantêm na linha, pois não estão ali só para ganhar peixes e pães. Querem vê-los viver o que pregam; querem ação e comprovação, explicações coerentes das suas crenças e o raciocínio para apoiar seu movimento. Ministrar aos ricos e ganhá-los é muito exigente. Eles são cépticos, e muitas vezes outras religiões e instituições de caridade já “queimaram o filme” com eles. Mesmo que fiquem impressionados e admirem o seu trabalho com os pobres — que pode ser uma boa “isca” — para conquistá-los mesmo e ajudá-los a se tornarem parte da Família a ponto de a considerarem a sua igreja, vão precisar ver

muito mais. Eles querem ver bons empresários, bons pais, um bom padrão de vida, estudos bíblicos profissionais e convincentes — e tudo isso dá trabalho!

18. Para ministrarem aos ricos vocês realmente têm que dar duro. Precisam exercitar a sua fé, serem ousados, tornarem-se um e provarem que a sua religião é a solução. Precisam ser sinceros, profundos e constantes no seu testemunho e na sua fé. Apesar dos projetos sociais darem um bom exemplo e chamarem a atenção, pois colocam as pessoas em contato com vocês de início, elas também precisam ter uma experiência transformadora Comigo, algo com que possam se identificar, que faça delas pessoas diferentes! Querem explicações convincentes das suas doutrinas, e querem trabalhos motivadores. Querem amizade de verdade e aprender a verdade sobre questões que lhes são importantes. Querem saber sobre o Tempo do Fim.

19. É muito mais fácil procurar a massa, os pobres, muitos dos quais há anos e anos têm sido reprimidos e espezinhados, vivendo na pobreza, na doença e sem desafio intelectual ou espiritual. Eles não vão questioná-los ou desafiá-los; apenas aceitarão o que lhes derem e o amarão por isso. Só que eles nunca vão mudar o mundo, pois nem conseguem mudar o seu próprio mundinho, então não vão mudar o seu bairro, cidade ou país. Encontram-se presos no desumano desequilíbrio de poder do sistema do Diabo, e só serão libertados quando Eu voltar. Mas não se preocupem, porque aos pobres foi dado serem ricos em fé.

20. Vocês podem tentar aliviar parte do sofrimento humano que eles passam. É bom agir assim e existe o momento para isso, mas não é a essência da coisa nem a meta máxima. É apenas uma pequena parte do seu trabalho, e nunca será a sua maior obra. Existem milhares de pessoas que trabalham para melhorar a vida dos pobres, mas será que realmente ocasiona alguma transformação digna de nota? Alguns deles aprendem a ler ou a escrever, e talvez possam vir a melhorar a sua própria condição de vida ou dos seus vilarejos. Alguns até sofrem uma grande transformação e passam a ajudar a mudar a vida de outros. Mas casos assim são raros. A influência física do missionário ou do assistente social raramente permanece por muito tempo ou chega muito longe, pois sem supervisão, freqüentemente a situação volta ao que era antes.

21. Como David ensinou, o único jeito da

Família causar o impacto que deve causar, o único jeito de realmente ministrarem ao mundo, é ministrando aos ricos, aos líderes de trabalho, às pessoas cultas, que depois mudarão a sua cidade e até o próprio país. Releiam “De Trapos à Riqueza!”. Essa mensagem se aplica a hoje! E não basta apenas chegar a essas pessoas e ganhá-las. Elas precisam ser treinadas na Palavra para seguirem os seus passos. Em outras palavras, distribuírem os materiais, ganharem seus amigos, conhecidos e familiares para Mim; promoverem o programa *Contato* e venderem assinaturas; estarem dispostas a defender a verdade, etc.

22. A Família precisa mudar radicalmente a sua abordagem, caso contrário vai deixar de realizar as suas metas e o seu trabalho de alcançar o mundo vai estagnar. É vital que entendam que tudo contribui para tecer o lindo tapete da Minha vontade. Cada fio é vital para o êxito do trabalho.

23. Querida Família, vocês precisam examinar cada aspecto do seu trabalho:

- Estão ministrando para pessoas da classe média e classe média alta, ou fazendo o que 99% dos missionários no mundo fazem, que é principalmente cuidar dos pobres?
- Vocês têm um ministério bem equilibrado que atrai os ricos, os idealistas, os cultos e os líderes de trabalho?
- Vocês e o seu Lar dão o exemplo certo?
- O seu trabalho social está na perspectiva correta, sem tomar muito do seu tempo ou da sua atenção?
- O seu ministério de testemunho é bem equilibrado, inclusive com utilização do material feito pela Família, do programa *Contato* (se disponível no seu campo) e com *follow-up* suficiente? (*Fim da mensagem de Jesus.*)

24. (Mamãe:) Você talvez tenha que mudar um pouco o seu modo de pensar ou até a sua abordagem na testemunho. Se estiver mais inclinado a projetos sociais, talvez tenha dificuldade para explicar suas atividades, ou se sentir um “missionário de verdade”, caso não esteja fazendo o que a maioria deles faz. Para superar isso, por favor peça ao Senhor para lhe dar fé na mensagem que acabou de ler, que a sua vocação nesta vida é ministrar espiritualmente e transformar corações. Você está mudando o mundo, coração por coração, com as Palavras de David, e concentrando-se nas pessoas das quais os outros missionários têm re-

ceio de se aproximar! Vocês são médicos de almas! Na Família nós utilizamos essa apresentação por décadas, bem antes de termos trabalhos de atender aos pobres, e ganhamos muitos bons discípulos, reis e sustentadores dessa forma.

25. Uma CO, adulta da segunda geração, disse o seguinte depois de ler esta BN antes de ser finalizada:

26. A maioria dos jovens diz que se não estiver participando ativamente de um trabalho social não tem a fé de dizer que é missionário. Eu entendo, porque já passei por isso. No seu idealismo, você acha que se não é como a Madre Teresa, não é nada.

27. Devido ao meu trabalho, eu não tenho muito tempo para me dedicar a um próspero projeto social, a uma associação ou para participar de algo assim, então tive que desenvolver a convicção e a fé de dizer às pessoas que sou uma médica de almas, uma missionária que se dedica a curar o coração das pessoas utilizando o amor e a Palavra de Deus. Explico que ajudo as pessoas a firmarem uma conexão com Deus, caso não tenham, ou a melhorarem a que já têm.

28. Digo coisas como: “O mundo está cheio de pobreza, de doença e de corrupção, mas essas coisas são apenas os sintomas do verdadeiro e maior problema, que é a falta de amor. A minha dedicação de vida é tentar alimentar a alma das pessoas com a Palavra de Deus, de modo a edificar a sua fé, assim elas podem se conectar com o poder da cura divina, ou com a providência divina.” Por causa disso, as pessoas demonstram interesse em me apoiar e ajudar.

29. Acredito nisso e não acho que preciso ter um projeto social para provar que sou uma missionária. Realmente funciona, e é algo que posso dizer com sinceridade. (*Fim do comentário da CO ASG.*)

30. (Mamãe:) Eu admiro esse tipo de fé. Considero essa uma explicação honesta, que o Senhor vai abençoar. Também ajuda explicar às pessoas para quem está testemunhando que você é um missionário diferente! Por que não?! Vocês não são iguais aos outros! Receberam um chamado especial de Deus para darem uma mensagem única ao mundo, que ninguém mais

conhece! Isso realmente seria intrigante para a ovelha. E com essa abordagem, decididamente vão encontrar as ovelhas interessadas nas Palavras de David, que são as que nós queremos!

31. Confirmando a mensagem que o Senhor deu acima, um dos COs da segunda geração comentou:

32. Projetos sociais são um ótimo testemunho e uma bênção. Já vi e vivenciei isso. Mas por outro lado podem não só ser um beco sem saída, mas também algo que pode afastá-lo bastante do Senhor e da Palavra, impedindo-o de dar um testemunho em fogo e de se manter vivo espiritualmente — algo que também já vivenciei! Já vimos gente muito boa e boas equipes se desencaminharem completamente e até serem atraídas para fora do serviço do Senhor por causa de projetos sociais. Sendo assim, concordo de coração com o conselho que o Senhor dá aqui. Espero que levemos a sério e nos dediquemos a edificar um trabalho mais forte, alicerçado no princípio de seguirmos o Senhor bem de perto e ministrarmos as riquezas espirituais com as quais fomos ricamente abençoados!

33. Sei que aqui neste campo, tão carente, é uma tentação se envolver tanto em ministrar aos pobres, pois é algo que, como o Senhor disse, realmente alimenta o seu orgulho. E por outro lado, também não é preciso ficar muito desesperado para começar um trabalho de atender aos pobres. Na verdade, juntando o nosso treinamento e a extrema necessidade neste lugar, para qualquer lado que se virar existe potencial para um bom trabalho de assistência social! Realmente, chegar aos ricos exige muito mais trabalho, e você tem que estar bem desesperado com o Senhor. *(Fim dos comentários do CO ASG.)*

34. (Mamãe:) Um outro CO dá uma boa dica:

35. Aqui no Terceiro Mundo, parece que uma solução e testemunho quanto aos ministérios sociais que o Senhor usou para abrir portas e ajudar a Família a obter vistos, é que podem ser transferidos para residentes locais, que seriam treinados para ajudar o seu próprio povo. As autoridades gostam muito disso, pois querem

estrangeiros que possam ensinar e treinar o seu povo. Dessa forma ficamos liberados para outras coisas, e ao mesmo tempo estamos ajudando e ministrando ao povo, não só de uma maneira prática, mas também lhes ensinando a Palavra e ajudando-os a crescer na fé. Eles fazem a maior parte do trabalho, e em muitos casos isso lhes provê um salário razoável advindo dos que patrocinam esses projetos. Abre também a porta para novas oportunidades devido ao treinamento que essas pessoas recebem. Em outras palavras, nós os estamos ensinando a pescar! *(Fim do comentário do CO.)*

36. (Mamãe:) Um princípio ou padrão que Papai nos ensinou é que a melhor maneira de alcançar o mundo é chegando aos ricos e aos cultos, porque através deles é possível alcançar o mundo bem mais rápido e de forma mais eficiente. É como a ilustração que ele deu sobre Paulo e Barnabé, que, ao chegarem a Chipre, foram direto ao palácio do governador romano. Este ficou salvo e então eles puderam ministrar de verdade em Chipre, que se tornou uma das primeiras nações cristãs do mundo. Essa lição encontra-se na Carta “De Trapos às Riquezas”. Papai disse:

37. Quero que vejam onde nossas missões têm prosperado mais. Muitos outros ali, depois de tantos anos, não prosperaram tanto quanto nós ali nos últimos meses, porque começamos com os ricos, com os intelectuais, com os presidentes e governantes, com a polícia e os chefes do serviço secreto. Enfim, começamos com as pessoas que têm o poder e a autoridade para nos permitirem trabalhar, e para ajudarem o nosso trabalho! Quando Paulo chegou à ilha de Chipre, ainda estaria lá até hoje se tivesse só se relacionado com os pescadores. É claro que pregou para eles! Paulo pregou a todos os pobres que encontrou, mas estava a caminho da casa do governador! Ele o ganhou para o Senhor, e assim, Chipre se tornou a primeira nação cristã do mundo, porque ele ganhou a pessoa que tinha poder e autoridade para autorizar e patrocinar o seu trabalho de pregar aos pobres!

38. Quando Paulo foi apenas aos pobres, ele se deu mal. Quando as autoridades ouviram falar do alvoroço que ele

estava causando, como não sabiam do que se tratava, o expulsaram da cidade. Mas quando ele procurou primeiro os poderosos, eles entenderam e receberam Jesus. E essas pessoas tinham o poder e condições para autorizar e patrocinar o seu trabalho. Elas precisavam entender o que ele estava pregando, e viram que era algo que todos precisavam, inclusive elas! (CdM 211:36, 37.)

39. (Mamãe:) Vocês talvez pensem: “Que história é essa agora de ministrar aos ricos? Há anos que não falamos nisso. E se é um problema tão grande, por que é que Mamãe e Peter não mencionaram antes?”

40. Peter e eu nunca achamos que deveriam deixar de ministrar às pessoas bem de vida e cultas, aos líderes de trabalho. Caso não tenham percebido, cada vez que promovemos o programa *Contato*, nós falamos sobre ministrar aos ricos e à classe média e média alta. Talvez não tenhamos dito “ministrem aos ricos”, mas para que tipo de pessoas vocês acham que esse programa foi feito?! Obviamente para as pessoas que têm condições de fazer uma assinatura e de adquirir os outros produtos, e que têm interesse nos assuntos abordados nessas publicações. E foi através do programa *Contato* que o Senhor prometeu suprir abundantemente obreiros e dinheiro! Dêem uma olhada nestes trechos de profecias da 1ª Parte da “Era de Ação”, publicada em junho de 2000.

(Jesus fala:) Lembrem-se de quando David produziu os primeiros pôsteres e disse “milhões para os bilhões”? Era um pouquinho difícil para vocês acreditarem ou aceitarem aquilo literalmente, a princípio, porque não tinham a mínima idéia de onde aqueles pôsteres iam chegar. Não podiam imaginar que haveria literalmente milhões e mais milhões para os bilhões em todos os continentes do mundo. Vocês não faziam idéia da tremenda abundância de dinheiro que aqueles pôsteres iam gerar e como se tornariam o material preferido da Família durante anos e anos.

Tenho o prazer de anunciar que verão um cumprimento extraordinário e magnífico da visão para o programa Contato. Vocês terão mais membros sustentadores ativos do que podem imaginar. Não fazem idéia! Mesmo se fosse lhes dizer que vai muito além da sua imaginação,

ainda assim não conseguiriam chegar nem perto de entender, no momento, o potencial que pode ser alcançado com o programa Contato!

Será uma das chaves para as suas necessidades financeiras. Vocês terão em abundância. Terão mais do que precisam para os muitos projetos urgentes e dispendiosos com que sonham, tanto para ministrar para as pessoas de fora como para ministrar às necessidades da Família.

O mais importante ainda é que este ministério será uma fonte de multidões de obreiros. (...)

Pergunto-lhes: O que é isso na sua mão? O que têm nas mãos são os que guiam a Mim. O que têm nas mãos são seus amigos, contatos, as almas que levam para o Meu Reino, os que encontram. São eles que coloquei no seu caminho para que os alimentem, conquistem e tornem em discípulos, em companheiros de trabalho.

Para isso, é necessário que os alimentem e pastorem fielmente. É necessário uma visão mais a longo prazo do que costumavam ter. É necessário dedicação. Mas assim como tiveram que assumir o compromisso de ficar firmes a Meu lado, permanecer na Família, viver a verdade, agora lhes peço que se comprometam a alimentar as ovelhas. Venham perante Mim e se comprometam a viver esta visão — a visão de ganharem discípulos de todas as nações, a visão tanto de pregarem o Evangelho como de criarem outros pregadores do Evangelho. É assim que a Palavra se espalhará; é assim que cumprirei a visão.

Agora é a hora de fazer discípulos de todas as nações! Ajuntem-nos. Alimentem-nos. Ganhem-nos. Pastorem-nos. Façam deles parte de vocês para que eles também dêem fruto, para que eles também se tornem pastores e também possam ser pregadores da Minha Palavra (CdM 3298:106-109, 161-162, 165, BN 895).

Segredos para chegarem a pessoas importantes!

41. (Mamãe:) Sei que nos últimos oito meses vocês têm tido que absorver muita coisa. Foi um desafio atrás do outro, e tenho certeza que foi difícil. Mas se estiverem lutando para obedecerem à série sobre convicção, com certeza já começaram a ver bons frutos e melhoras

na sua vida e no seu Lar. Isso deveria animar a sua fé para dar os outros passos que o Senhor lhes está pedindo agora. Concordo que nos últimos meses o Senhor tem dado muitas correções, inclusive pedindo-lhes para fazerem mudanças monumentais, não só no seu modo de pensar ou hábitos espirituais, nos costumes que já têm no seu relacionamento com o Senhor, mas também no seu modo de vida.

42. É uma daquelas mudanças de grande porte na qual o Senhor lhes pede para mudarem sua visão, irem ao ataque e procurarem os líderes de trabalho! É muita coisa para absorver e colocar em prática, querida Família. Mas vocês conseguem! Talvez não seja fácil. Na verdade, provavelmente vai ser difícil, como acontece frequentemente quando é preciso mudar. Mas é necessário. E se apoiarem de verdade esta visão, mudando quaisquer atitudes erradas e corrigindo padrões pessoais abaixo da norma e métodos errados de justificação, receberão as bênçãos plenas do Senhor!

43. Nós estamos no meio de uma grande reforma na Família, e não podemos parar pela metade. Não podemos simplesmente ficar cansados e nos recostarmos, achando que já fizemos o bastante, que já mudamos o suficiente. Se perdermos uma peça importante do quebra-cabeça, no final vamos ser achados em falta.

44. Para poderem ser praticantes da Palavra, é bom entenderem o que o Senhor espera de vocês e por quê. Vamos falar mais sobre chegar aos líderes de trabalho, às pessoas de classe média e alta, e sobre darem o exemplo que vai agradar-lhes.

45. As pessoas das classes mais altas, bem de vida e cultas, querem se relacionar com pessoas bem-sucedidas! Talvez não se importem de trabalhar num projeto social e ministrar aos pobres para aliviar um pouco a sua pobreza, mas não querem que esses pobres façam parte da sua igreja e de seu círculo de amizades! Querem ir ao seu Lar e se sentir à vontade, sabendo que vocês se identificam com elas e com seus problemas e modo de vida, que são educados e inteligentes, como os seus outros amigos e conhecidos. E se vocês não souberem interagir com amor e cortesia, se vocês e seus filhos são mal educados e se comportam como “americanos nojentos”, se são desmazelados e vivem na imundície, as pessoas não vão se sentir à vontade. Vai afastá-las, deixá-las constrangidas e fazê-las sair correndo na direção oposta!

46. E lembrem-se que as pessoas de poses estão mais dispostas a se relacionar e a

ajudar quem têm do que quem não tem. Por que haveriam elas de querer trabalhar com vocês ou sustentá-los financeiramente se os considerassem um mau investimento? Se quiserem ganhar líderes de trabalho, membros ativos influentes, novos discípulos com potencial, então precisam se relacionar com essas pessoas no nível delas. Precisam lhes mostrar algo do qual elas se orgulhem de fazer parte.

47. Exige trabalho, mas vale a pena, porque, como Papai nos ensinou, são pessoas do tipo que vão ajudá-los a mudar o mundo. Elas têm dinheiro, influência, educação e dinamismo para realizar as coisas. Claro que precisam estar submissas ao Senhor e ter a unção.

48. Para o seu Lar ser bem-sucedido, para conseguirem promover o programa *Contato* e ganharem membros externos, não há outro jeito, precisam ministrar às pessoas em altas posições, de classe média e alta! É claro que podem ministrar aos pobres também, mas não devem negligenciar os líderes de trabalho! (Se na sua área não existe o programa *Contato*, podem usar outras publicações e Cartas da Família para prosseguirem o contato com discípulos em potencial, possíveis membros ativos, contatos e sustentadores.)

49. Eis um pouco mais sobre o assunto:

50. (Jesus fala:) Eu os chamei para “pregarem o Evangelho a toda a criatura”. Disse que Eu mesmo fui enviado para levar as boas novas aos pobres, mas não só para os pobres. Eu quero, e na verdade espero, que vocês sejam testemunhas a todas as pessoas em todo lugar. Não quero que fiquem tão envolvidos com apenas uma camada da sociedade que não consigam se identificar ou ministrar a pessoas de um outro nível social. Quero que ministrem aos pobres, pois eles são muito carentes. Mas também é essencial que cheguem aos ricos e ministrem para eles, para as pessoas de classe média e alta, porque são elas que têm os recursos, condições financeiras, educação, contatos e dinamismo para ajudá-los a chegarem a outros.

51. Os pobres são necessitados, eles precisam de amor, de cuidados, de salvação e também de coisas materiais como roupas e alimentos, e muitas vezes quero que sejam vocês a lhes suprir essas necessidades. Os pobres no mundo, porém, lamentavelmente são pobres não só no aspecto físico, mas também no mental e em metas de vida. Normalmente, aqueles que se determinam e se dedicam a modificar a sua situação não ficam pobres para

sempre. Os que têm peito e estão decididos a fazer algo com a sua vida, normalmente fazem.

52. Muitos são pobres simplesmente porque estão vivendo numa época difícil, porque foram lesados ou porque, como vocês, optaram por dedicar sua vida a algo mais importante do que dinheiro. Muitos outros, porém, são pobres porque não se esforçaram. Eu amo os pobres e quero que vocês levem o Meu amor a todos que encontrarem. Não desejo de forma alguma que negligenciem ou desprezem os pobres. Mas quero que olhem além, com uma visão mais alta e maior. Quero que tenham uma visão global, como Eu tenho.

53. Para poderem ministrar de verdade em qualquer país, precisam chegar às pessoas em altas posições. Não Me refiro apenas às realmente altas posições em termos de governantes e dos milionários, apesar de que isso não faria mal. Mas Me refiro à camada mais alta, ao setor mais alto da sociedade, às pessoas da classe média e alta, aos cultos e visionários. Hoje em dia em muitos países essa distinção é bem clara. Existem os paupérrimos e os ricos. Não sei por que, mas muitas pessoas na Família passaram a ter uma mentalidade estranha — na realidade temor — quanto a ministrarem para as pessoas de um nível mais alto. Pelo fato de muitos de vocês não terem uma renda fixa e um emprego fixo, ou não terem a educação formal e a graduação universitária de outros, sentem-se inferiores, o que os têm impedido de verdadeiramente chegarem até elas. Às vezes vocês também partilham da atitude derrotista e letárgica dos pobres com quem convivem, o que se interliga aos sentimentos de “ah, o país é pobre, aqui somos pobres, assim é a vida”. Ou, “estamos passando por uma crise, por recessão, não tem saída”.

54. Não que todos os membros da Família num certo campo tenham receio de testemunhar para as pessoas de uma classe mais alta ou média. Vocês oram com essas pessoas para Me receberem e em muitos casos as alimentam além disso. Mas na maioria dos casos a visão está bem aquém da necessidade. Vocês não chegam aonde deveriam. Precisam tentar não só orar com as pessoas para ficarem salvas e alimentá-las, mas levá-las a se engajarem no seu trabalho, a ajudá-los e apóia-los na sua missão de ministrarem ao país delas a Minha verdade, para a Minha glória. Não está acontecendo de maneira plena. Evidencia-se pelo fato do programa *Contato* ainda não ter decolado em alguns campos que deveriam ser brilhantes nes-

se aspecto!

55. Vocês precisam ministrar aos seus amigos e ovelhas, alimentá-los e guiá-los para crescerem mais, para aumentarem o seu grau de dedicação, para terem mais amor por Mim e pelos outros, e até mesmo para chegarem a ser discípulos. Só convívio não supre o alicerce necessário para isso. O alicerce completo é a Minha Palavra, a Bíblia, as Cartas, e o programa *Contato*. Se esse programa não existe no seu idioma, deveriam usar outras publicações da Família e as Cartas. Só estudos bíblicos não bastam. Mas muitos de vocês que têm o programa *Contato* não o estão usando da maneira apropriada. Grande parte disso é devido ao conceito de que “olha, a assinatura é cara, e o país é tão pobre...” Esse é o raciocínio errado. É verdade que existem pobres, mas também existe muita gente, quer sejam ricos ou de classe média, que têm condições de comprar a assinatura e para quem vocês deveriam estar vendendo.

56. O programa *Contato* é ideal para mudar o mundo, inclui ministrar aos ricos, ganhar novos discípulos, cuidar dos membros ativos e atrair o tipo de pessoas que não só ajudará a sustentá-los, mas que também os ajudará a permanecer no país. — Pessoas que vão protegê-los e continuar o trabalho bem depois que vocês se forem. Muitos de vocês não pegaram a visão do programa *Contato*, não conhecem bem o material nem a abordagem geral ou o atrativo. As pessoas que conhecem as revistas, que as leram, as vendem e usam-nas para ensinar as suas ovelhas, sabem que são um instrumento para ministrar a pessoas de um bom nível. Não tratam de assuntos típicos da camada mais pobre, mas sim questões relevantes para os ricos e os cultos. O *Contato* está com tudo! É assim que alcançarão os ricos. É por isso que o seu rei e rainha têm feito tudo ao seu alcance para ajudá-los a ver o valor desse programa. Eles talvez não tenham dito “ministrem aos ricos”, mas quem vocês acham que é o alvo do programa *Contato*? — As pessoas estudadas, dinâmicas, empreendedoras, os líderes de trabalho, as classes média e alta.

57. Vocês precisam se incitar e fortalecer as suas convicções de que são Meus embaixadores. Precisam clamar a terra! Clamem o seu país para Mim! Clamem os líderes do país, as pessoas nos níveis mais altos da sociedade. Cheguem até elas e ministrem a elas, não só de leve, mas desafiem-nas a fazerem algo por Mim e pelos outros. Façam discípulos de sua nação.

58. Só vão fazer discípulos se ministrarem a pessoas em altas posições, e só chega-

rão a elas se mudarem a sua mentalidade. Vocês têm que se concentrar no poder, não nos obstáculos. Precisam ver o potencial ainda virgem, não a pobreza e a falta. Precisam elevar os olhos e verem os campos brancos para a ceifa.

59. Orem desesperadamente. Tenham um dia de oração em conjunto, com todos no campo Me buscando de todo o coração, clamando fervorosamente para Eu abrir os seus olhos lhes revelar a verdade, o potencial que está ao seu alcance. Peçam-Me para lhes mostrar especificamente como utilizar esse potencial. Já lhes mostrei algumas das chaves: Mirar alto. Chegar aos líderes de trabalho. Combater o medo. Não deixar as pessoas o fazerem se sentir inferiores. Não entrarem numa mentalidade de pobreza de “nós vivemos num país pobre”. Não cair na armadilha de ficarem olhando para os obstáculos. Usar e promover o programa *Contato*. Ensinar às suas ovelhas o alicerce completo da Palavra, inclusive a carne, as Palavras de David. Perceber e aceitar que é possível e que desejo que seja feito, que tem que ser feito. Se não fizerem, estarão falhando a Mim, às ovelhas e ao seu país.

60. Se realmente querem ministrar a pessoas em altas posições, se querem aproximá-las e fazê-las trabalhar com vocês, unindo-se a vocês e fazendo parte do seu grupo, então precisam se identificar com elas. Aprenderam com Paulo sobre a importância de se “tornarem todas as coisas para todos os homens”, mas às vezes deixam de aplicar isso de maneira mais genérica. Precisam saber se relacionar com os ricos e também com os pobres, fazendo as pessoas de um nível melhor se sentirem à vontade com vocês, em seus Lares e nos locais onde se encontram. E por outro lado, quando visitam os pobres, também precisam fazê-los se sentir à vontade com vocês.

61. Normalmente as pessoas muito pobres não vão à sua casa para estudos bíblicos ou reuniões *Contato*, vão? Normalmente quem vai dar mais valor a um padrão mais alto são os líderes de trabalho, as pessoas com potencial para realmente fazerem algo por Mim e se tornarem professoras e pregadoras, que possam ensinar outros e disseminar a mensagem. Se vocês são mal educados e sem visão para a sua vida ou trabalho, se os seus filhos são grosseiros e sujos, e vocês vivem num pardieiro desarrumado e caindo aos pedaços, vão afugentar as pessoas que precisam de vocês e das quais vocês precisam para alcançarem o seu país.

62. Alguns de vocês talvez pensem que,

quanto mais pobres aparentarem ser, mais as pessoas vão querer ajudá-los, mas não é verdade. Ninguém gosta de ajudar fracassos. Nada é mais bem-sucedido do que o sucesso. Não estou dizendo que devam viver em mansões, extravagantemente e terem carros da última geração, mas precisam cuidar bem do que têm. Tudo o que têm deveria estar em boas condições, bem conservado e limpo. E se não der mais para consertar e manter limpo, então deveriam ter a fé de que suprirei algo melhor, quer seja uma casa, um veículo ou móveis. Vocês e os seus filhos também deveriam representar bem o Meu reino, tendo boas maneiras e apresentando a Minha verdade de uma forma atraente.

63. Vamos lá, estão vivendo a época de maiores obras, sem impossibilidades! Acreditam? Sem impossibilidades significa exatamente isso: sem impossibilidades! Não importa onde estejam, Eu POSSO cumprir as promessas que lhes fiz.

64. Se os chamei para chegarem aos líderes de trabalho, que é o que lhes pedi, e portanto saberem se relacionar com eles, então deveriam e precisam ter a fé de viver dentro do padrão certo. Não existe motivo para deixarem a mentalidade empobrecida de um país ou de uma camada da sociedade determinar as suas atitudes ou o ambiente em que vivem. Vocês são Meus filhos e têm o poder das chaves. Estão destinados a superar! Não deveriam estar engatinhando, mas sim voando! Não deveriam inspirar dó, mas sim inveja. Quero que o mundo olhe para vocês e pense: “Eu quero o que eles têm! Quero ser como eles!”

65. Quero que vejam que vocês têm paz de espírito, razão para viver, inspiração para trabalhar e uma qualidade de vida que lhes falta. Quero que, ao verem a sua vida pessoal e familiar, sintam-se motivados a copiá-los, a serem melhores pessoas, melhores maridos, esposas, pais ou mães — melhores cristãos. Quero que, ao olharem para vocês, vejam que são amorosos, educados, altruístas e trabalhadores, que os seus filhos são bem comportados e educados em todos os sentidos.

66. Se vocês viverem num local decente, limpo e inspirador, as pessoas que convivem com vocês vão admirar a sua fé. Ficará evidente que, por terem fé em Mim, Eu supro; que, por serem Meus filhos, Eu cuido de vocês, mesmo que as condições ao seu redor sejam sombrias. As pessoas não vão olhar para vocês com desprezo ou de maneira crítica, se indagando por que vocês têm uma casa boa num

país “pobre”. Pelo contrário, vão admirar a sua fé. Quero que vocês dêem um exemplo de fé e da Minha capacidade de fazer o impossível por vocês.

67. Uma das maneiras que quero que expandem a sua fé e provem o Meu poder é melhorando o seu padrão de vida. Talvez pareça algo sem importância, mas o exemplo que darão nesse aspecto causará impacto, e será muito importante para as pessoas para quem vocês ministram. Vai tocar tanto os ricos quanto os pobres, tanto os cultos quanto os simplórios. Será uma das chaves para alcançarem pessoas em altas posições, o que por sua vez será a chave para inundar a terra com a Minha verdade e colherem a safra que lhes está reservada. Comecem agora, afiando suas ferramentas e preparando o equipamento para colheita. Limpem e arrumem os celeiros para guardarem a safra. Depois saiam e colham! (*Fim da mensagem de Jesus.*)

68. (Mãe:) Na mensagem acima o Senhor menciona um dia de oração em conjunto. Peter e eu não vamos determinar um dia de oração mundial, pois pode ser decidido regionalmente. Os COs lhes enviarão mais detalhes, mas se Deus quiser será dentro de um mês após receberem esta BN. Muito obrigado por se incitarem e ficarem desesperados, como o Senhor nos orientou a fazer. Sabemos que ocasionará uma grande transformação e vitória!

Avalie o seu trabalho missionário e o seu próprio exemplo!

69. Como sabem, são muitos os fatores que contribuem para um trabalho missionário frutífero. Talvez o fato do Senhor pedir que melhor o seu padrão pessoal pareça algo sem importância, ou que não vai fazer muita diferença no final, mas observem o que Ele disse: “Será uma das chaves para alcançarem pessoas em altas posições, o que por sua vez será a chave para inundarem a terra com a Minha verdade e colherem a safra que lhes está reservada.”

70. Vocês precisam ser obedientes e andarem na linha quanto à maneira como testemunham e em todos os aspectos do seu estilo de vida. Com o tempo, é fácil se desencaminhar bastante e anos depois o seu trabalho não será nem de longe o que o Senhor queria que fosse. Não terão uma rede de sustentadores, de membros ativos, de colaboradores e de pessoas influentes que os apoiarão. Não terão disseminado a mensagem como o Senhor queria que fi-

zessem, e não estarão preparados para a perseguição que ocorrerá!

71. Estas são coisas que precisam constar no seu trabalho para poderem ser bem-sucedidos. Precisam:

1) Usar métodos de testificação que promovam a Palavra e o material da Família, para edificarem uma igreja em vez de apenas angariarem fundos.

2) Promoverem o programa *Contato* se ele existir na sua área, ou utilizar outras publicações da Família e Cartas para alimentarem as suas ovelhas de forma mais profunda.

3) Cultivarem um trabalho missionário com uma visão que atraia líderes de trabalho.

4) Ter um bom equilíbrio entre alcançar líderes de trabalho e ministrar aos pobres.

5) Ter um padrão apresentável para as pessoas de classe média e alta.

6) Ensinar os seus convertidos a participarem ativamente do seu trabalho testemunhando para seus amigos e conhecidos, vendendo assinaturas e produtos da *Contato*, dando um bom exemplo e testemunhando para os seus familiares e para outros, ajudando a planejarem e preparando aulas e seminários, etc.

72. Por favor, invistam tempo para avaliar o seu trabalho missionário. Como se saíram nos seis pontos mencionados acima? O seu trabalho inspiraria um jovem profissional a se envolver com vocês? O seu modo de vida e a maneira como passam o seu tempo motivariam um universitário a cair fora para entrar na Família ou ser um membro ativo? Dêem um passinho para trás e vejam o seu Lar e ministérios, e como angariam o seu sustento. Vocês aparentam ser missionários dedicados, com um propósito na vida, que sabem edificar um trabalho bem-sucedido, equilibrado e admirável para o Senhor? Jovens famílias por acaso gostariam que os seus filhos se relacionassem com os seus? As pessoas para quem testemunham vão olhar para vocês, para os seus filhos e estilo de vida e questionarem se gostariam de viver assim também? Se gostariam de investir a vida, delas fazendo isso, e se perguntando se com isso estariam mudando o mundo?

73. Quais seriam as as conclusões de alguém que visse a maneira como você vive e passa o seu tempo? Como está o seu trabalho em termos de alcançar pessoas que podem alcançar o seu próprio povo e continuarem lá ativas pelo Senhor, bem depois que você tiver que ir embora?

74. Vamos explorar mais a questão do exemplo pessoal. Na série sobre “Convicção”, já falamos sobre o seu exemplo como discípulos a tempo integral. Mencionamos a maneira como passam o seu tempo, como se sustentam, se vivem comunitariamente e em união, se acreditam na carne da Palavra e estão dispostos a explicá-la e defendê-la quando questionados; se estão associados ao nome da Família, etc. Todos esses são aspectos importantes do seu exemplo. Mas que tipo de cristão você é, qual a primeira impressão que causa nas pessoas para quem quer ministrar?

75. Seguem-se comentários esclarecedores de um adulto da primeira geração, que é um dos revisores no nosso Lar. Trata-se de um grave lembrete de que o homem atenta para a aparência:

76. Eu concordo que muitos membros da Família estão concentrados na direção errada. Não estão chegando às pessoas que podem ajudá-los a realmente fazer a diferença. Não é só a questão de suas atividades, mas também de suas atitudes e modo de pensar, da sua aparência, das pessoas com quem se relacionam e para quem testemunham, e o tipo de pessoas para as quais se sentem atraídas, é todo o estilo de vida. Vemos essa visão equivocada manifestar-se também nas crianças, pois muitas delas que são criadas sob essas condições tendem a seguir esse modo de pensar, de se vestir e de agir. É um estilo de vida relaxado e letárgico.

77. Um exemplo que me veio agora foi de quando visitei a minha família biológica pela primeira vez depois de 15 anos. Foi há uns 6 anos. Eu sou de uma família de classe media alta, relativamente abastada, e a uma certa altura da visita, o meu irmão me disse que antes de eu ir, eles não sabiam o que esperar em termos de aparência, costumes, estilo de roupa e conduta. A minha falta de contato com eles e os boatos que tinham ouvido sobre o passado mais radical e polêmico da Família os levou a formar uma imagem com base na camada mais baixa da sociedade. Assim que nos encontramos, eles primeiro me olharam da cabeça aos pés — minha aparência, para verem se eu estava arrumado e limpo, minhas maneiras, se eu tinha consideração, etc. Essas são coisas que se aprende desde pequeno

nesses círculos da sociedade, e quando você age assim do coração, então é uma manifestação de amor, de consideração e de educação, e é algo que atrai as pessoas.

78. Conversando depois com o meu irmão, ele deixou bem claro — expressando os sentimentos do resto da família — que se eu não tivesse vivido à altura da expectativa deles, ou melhor, se eu os tivesse constrangido nessas questões, a minha visita teria sido bem breve e seria a última. Graças a Deus não foi, e desde então o nosso relacionamento só tem melhorado.

79. A questão principal aqui é que as pessoas desse nível em geral pensam assim. Elas primeiro consideram a sua aparência, e depois que o aceitam nesse aspecto, então prestam atenção ao que você tem a dizer, com a possibilidade de vir a testemunhar de forma mais profunda. Para elas, como Papai sempre disse, nada gera mais sucesso do que o próprio sucesso, e se você transmite isso na sua aparência, na sua forma de crer, e se conduz com confiança, como alguém bem-sucedido, isso vai gerar mais sucesso. Outras pessoas bem-sucedidas vão se sentir à vontade para se relacionarem com você. É claro que deveríamos saber nos relacionar com as pessoas mais simples e perdedoras, mas existem os momentos quando também temos que saber ser “um romano para os romanos”, ou seja, para pessoas de autoridade, e “um grego para os gregos” — os estudados e intelectuais.

80. Claro que para algumas pessoas isso é uma falsidade, é um fingimento, e para muitos nesses círculos não passa disso. Muitas dessas pessoas são frívolas e vivem uma vida superficial, e é justamente por isso que são tão carentes espiritualmente. O mais importante é o fato do Senhor nos dar condições de sermos bem educados, mas com verdadeiro amor e consideração pelas pessoas.

81. Esse é parte do problema com algumas pessoas na Família. A visão delas é só com as camadas mais baixas da sociedade, então elas se vestem como essas pessoas, agem como elas e as copiam. Por exemplo, vários jovens na Família seguem o visual de “malandro”, com

a atitude, modo de vestir e comportamento desse tipo de gente, e não só com a intenção de “usar” isso para chegar a outros, mas tornam-se assim. Se eu tivesse essa aparência quando fui visitar minha família, por mais doce ou sincero que eu fosse por dentro, não teria passado da porta, e principalmente não teria sido aceito com confiança a ponto de eles se abrirem para uma conversa mais profunda.

82. Não estou dizendo que devemos julgar as pessoas pelo seu estilo de vestir, absolutamente, mas existe uma diferença entre se vestir de forma simples, limpa e apresentável — independentemente da moda — e estar tão dominado pelo espírito de letargia e falta de consideração que você se torna exclusivista e não consegue se encaixar ou se identificar com nenhum nível da sociedade. Quando se trata de falar e de se relacionar — principalmente com pessoas ricas e autoridades — sempre haverá os mais tímidos e os mais ousados. Mas todos nós precisamos estar conscientes do espírito que emanamos, da maneira como nos conduzimos e da confiança que demonstramos (no Senhor), e da aura de fé que deveríamos ter e que abre portas, quer de provisão quer do coração das pessoas.

83. Deveríamos procurar discípulos, mas com uma meta, não sendo arrogantes ou metidos, mas sabendo que queremos um bando de Gideão composto de líderes de trabalho. (*Fim dos comentários do revisor dos WS.*)

84. (Mamãe:) Dentro dessa mesma questão, coloco aqui os comentários de uma CO, adulta da primeira geração, que tem filhos pequenos:

85. A primeira impressão que damos é vital e determina quanto contato as pessoas vão querer ter conosco no futuro. As pessoas que se encontram no nível ao qual queremos ministrar na maioria das vezes são muito ocupadas. Se quisermos que elas queiram e despendam tempo para irem aos nossos Lares, então a primeira impressão que damos, ou seja, a nossa aparência, tem que inspirar confiança. Pelo fato da aparência ser algo tão importante nos níveis mais altos da sociedade, pelo menos no nosso

continente, precisamos dar um bom exemplo físico, estando limpos e bem arrumados, sabendo nos conduzir com educação e demonstrando cultura.

86. Não podemos achar que vamos conseguir convencer alguém do Evangelho se a nossa aparência transmite tudo menos sucesso. As pessoas nem vão confiar em nós ou querer se envolver conosco, se causamos uma primeira impressão ruim. Se formos sujos, relaxados e desmazelados, podemos ter certeza que seremos classificados entre ruim e péssimo. Esse tipo de exemplo reflete uma atitude descuidada e le-tárgica, termos que não estão relacionados ao sucesso.

87. Como diz nesta Carta, o Senhor quer que as pessoas sintam inveja de nós. Só que a maneira como algumas pessoas da Família se vestem e agem, não inspira coisa alguma nos outros a não ser vontade de evitá-las, e inspira ainda menos interesse pela nossa riqueza espiritual, e essa é a grande vergonha.

88. As pessoas no mundo já desconfiam bastante de quem se diz “religioso”, e esperam muito mais dos cristãos — principalmente dos missionários “profissionais” — do que de praticamente qualquer outra pessoa. Então, a nossa aparência e a maneira como tratamos as pessoas ou ajuda ou atrapalha a nossa pregação do Evangelho. Se quisermos mudá-las, temos que lhes dar uma boa razão para desejarem o que temos, aí é que é muito importante “se tornar um”.

89. Ao contrário do trabalho com os pobres, é muito importante nos “tornarmos um” com aqueles que, devido às suas posições e influência, ou através de ajuda financeira, podem nos ajudar a mudar o mundo. Não significa se tornar um no espírito, mas se você tem a aparência, age, se veste e se comporta como os pobres, não vai chegar a lugar nenhum com os ricos. Infelizmente, alguns jovens na Família se “tornaram um” até certo ponto com a classe “baixa”. Alguns deles expressam a sua individualidade usando calças de skatista, piercing pra todo lado, tênis grande e desamarrado, e no geral, parecendo um ma-

landro. Papai disse que em alguns casos é mais revolucionário não demonstrar ser revolucionário para poder chegar a um certo tipo de pessoas. Pelo menos aqui, os jovens “ricos”, ou “de bem”, os líderes de trabalho, não se vestem como malandros. Na verdade, eles geralmente vão ao outro extremo. Mesmo que usem brinco ou cabelo comprido, andam bem arrumados, com roupa de grife e classe, “alinhados”.

90. Uma das coisas que mais desejo é ver uma mudança total nesse aspecto do treinamento das nossas crianças. Crianças mal educadas, relaxadas e grosseiras nunca vão ser um bom testemunho. Na verdade, vão ser um testemunho contra nós. É de partir o coração ver como algumas crianças na Família são “negligenciadas” quando se trata de conhecerem regras de etiqueta e terem respeito pelos outros e até por si mesmas. É triste. Nossas crianças deveriam ser a “prova dos nove”, só que com os resultados que temos obtido, não me admira que as pessoas não se convençam. Não só é um mau testemunho, mas não é justo criarmos nossos filhos de modo que eles se tornem uns desajustados no nível social que gostaríamos de ganhar para a causa de Cristo.

91. A coisa maravilhosa sobre a Família sempre foi o fato de conseguirmos nos adaptar a qualquer nível e sermos qualquer coisa para qualquer um de modo a ganharmos a pessoa. Aprendemos a não nos intimidar pelos ricos nem a sentir que somos “melhores” do que os pobres. Somos flexíveis e nos sentimos à vontade em qualquer situação, só que da maneira como nossos filhos estão sendo criados, isso está se tornando algo do passado.

92. Precisamos entender que se continuarmos com o nosso baixo nível de fé, a Família no futuro ficará gravemente deficiente, porque estamos ensinando nossos filhos a mirarem baixo e se contentarem em serem medíocres, e esse não é o destino das crianças nascidas na Família. Eu acredito que cada um de nós nasceu com uma missão muito especial e temos que agir de acordo, ensinando isso às nossas crianças.

Elas precisam estar preparadas para as suas missões, mas no momento não estão nem preparadas para jantarem num restaurante.

93. É claro que nem todas as crianças na Família são assim, e tiro o chapéu para os fiéis pais que conseguiram criar seus filhos “na doutrina e na admoestação do Senhor”, formando vencedores dos quais não só os pais, mas também o Senhor e a Família podem se orgulhar.

94. Mas a tendência está mudando e o nível baixando, e eu não acho que isso seja justo para as nossas crianças. Elas nasceram com uma incumbência especial e precisamos prepará-las para cumprirem o seu destino. Estamos lhes roubando a sua herança, a herança de fé de almejarem o máximo, sabendo que nada poderá detê-las. Nossos filhos nasceram para um sacerdócio real; foram eleitos, separados pelo Senhor, e precisamos tratá-los dessa forma e ensiná-los a agir de acordo. Pelo jeito as pessoas não percebem que seus filhos vão agir da maneira como são tratados. É algo que se forma no dia-a-dia, e começa em casa. Eles tentam dar aos filhos dicas sobre como se comportarem na frente das visitas, mas deveriam estar enfatizando esse comportamento como o normal, não algo que se faz de vez em quando, numa ocasião especial. É uma loucura. Está ensinando as crianças a serem falsas e fingidas, em vez de os verdadeiros príncipes e princesas que elas são.

95. Não quero ser negativa demais, mas sinceramente, tenho vergonha de sair com um grupo de JETTs. Fico constrangida com a maneira como eles comem, como conversam entre si e com os outros, como ignoram as pessoas que falam com eles ou são mal educados com as pessoas com quem interagem. A maneira como se vestem, a aparência deles é suja e relaxada. Eu preferiria não dizer a ninguém que “nós” somos da Família. Precisamos de uma mudança radical na aparência das crianças dessa faixa etária, e agora que li esta BN, vejo que os JETTs, adolescentes e crianças têm estado na mira do Inimigo e de seus diabretes, pois é óbvio que eles

têm sido arrastados para a lama. É realmente uma emergência.

96. Tudo isso para dizer que precisamos melhorar o padrão, pelo menos por amor às nossas crianças, caso contrário vamos arruiná-las. Eu, como mãe, não acho que ligaria para o que os “missionários” viessem me dizer, por mais limpa ou bonita que fosse a casa deles, se os seus filhos fossem descontrolados, melequentos, destrutivos, mal-educados, boca suja, etc. Não importa o que estivessem me oferecendo, eu ia achar que não funcionava e que certamente não se encaixava no meu conceito de “ajuda” para os nossos problemas. As pessoas querem criar os filhos para serem bem-sucedidos, e se os nossos não têm gabarito, as pessoas vão achar que nós não somos dignos do seu tempo ou interesse, e com certeza não vão querer que nossos filhos influenciem os deles. *(Fim dos comentários de uma CO que é adulta da segunda geração.)*

97. (Mãe:) Espero que estes comentários os façam pensar. Por favor, olhem mais fundo um pouco e ponderem de verdade sobre o que foi dito aqui. Não estamos falando sobre alcançarmos líderes de trabalho, pessoas de classe média e alta, bem-sucedidas, só para exercitarmos nossa capacidade de nos tornarmos um ou de conhecermos regras de etiqueta. A questão é que temos uma missão na vida, que não vamos conseguir cumprir sem a ajuda de muita gente. E precisamos de pessoas cultas, com potencial de liderança e visão, dinâmicas e bastante spizerintum.

98. Como Papai nos ensinou, se não chegarmos aos ricos não vamos conseguir mudar o mundo. Essa é toda a questão. Queremos ser bem-sucedidos na nossa missão, queremos fazer discípulos de todas as nações e mudar o mundo! Queremos ganhar discípulos nacionais que possam ministrar no seu próprio país com as Palavras de David! Para isso, a verdade é que precisamos ser o tipo de cristãos e viver de um jeito que atraia as pessoas que precisamos ganhar! — E isso inclui o exemplo que nossos filhos dão!

99. Nosso exemplo físico, nossas maneiras e aparência, o comportamento e a educação de nossas crianças, tudo isso faz parte do nosso reflexo de Jesus! Se algum de vocês vive na penúria, se tem uma aparência desleixada ou

suja, se não sabe se conduzir e interagir com amor e educação, se os seus filhos são umas pestes, sem respeito, grosseiros, boca suja e se vestem como malandros, como esperam edificar uma obra missionária realmente bem-sucedida que seja um testemunho da Família, das Palavras de David, do poder do Senhor e um exemplo de tudo o que defendemos? Fala sério! Por favor, parem um pouco e reflitam sobre o seu estilo de vida, sua conduta e o exemplo que seus filhos dão. O que tudo isso transmite às pessoas para as quais testemunham? (Para lerem mais sobre este assunto, por favor, confirmem as seguintes Cartas: “Boa Aparência, Bem-vestidos, Cabelo e Barba bem Aparados, Endireitem-se! — Ou Rua!” CdM 1202; “Americanos Nojentos”, CdM 2349; “O Homem Olha para o que está Diante dos Olhos”, 1ª e 2ª partes, CdM 3124–25, BNs 735–36.)

Líderes de trabalho nem sempre são ricos

100. Nesta BN falei mais sobre ministrar aos ricos, compartilhando com vocês mensagens que o Senhor deu sobre o assunto. Na verdade, o nome da BN é “Ministrem aos Ricos!” No entanto, é muito importante notarem também que utilizamos várias vezes os termos classe média e alta, cultos, líderes de trabalho, pessoas com potencial para liderança, dinâmicas e empreendedoras, etc.

101. Quero deixar algo bem claro e que é importante entenderem: Nem todo líder de trabalho será rico. Vocês encontrarão alguns dos potenciais líderes em universidades, outros serão jovens profissionais, outros homens e mulheres que cresceram na vida por esforço próprio. Por favor, não limitem a sua visão nem fiquem bitolados de modo que não vejam potencial nas pessoas a menos que elas tenham um Mercedes.

102. Para enfatizar este ponto, seguem-se alguns comentários de uma pessoa que trabalha nas publicações nos WS. Este adulto da primeira geração disse:

103. Eu, é claro, concordo com a necessidade de ministrarmos a líderes de trabalho, pessoas de gabarito e de classe mais alta, mas acho que muito depende da pessoa. Nós já ministramos a pessoas em altas posições e ganhamos alguns discípulos de famílias abastadas, e ótimos discípulos. Mas muitas pessoas da classe mais alta que conheci naquela época

eram frívolas, playboys, que não tinham o mínimo interesse pelas coisas sérias da vida, e com toda certeza não tinham gabarito para entrarem na Família. É verdade que muitos dos discípulos de famílias de baixa renda por sua vez também não tinham muito potencial para liderança, mas alguns tinham. Muito dependia do dinamismo, da motivação e dos dons das pessoas.

104. Acho que estou pensando em mim, na esperança de que pessoas como eu não sejam ignoradas porque aparentemente não são de gabarito ou qualificadas. Minha família era normal. Meu pai nasceu numa cabana de madeira nos montes do estado de Tennessee, e só éramos classe média por um triz. Quando entrei na Família eu não tinha nada para renunciar, e provavelmente não parecia ser o discípulo mais potencial do mundo, ha! Seja como for, tudo isso para dizer que acho que não importa se a pessoa é rica ou pobre, pois muito depende dela. (*Fim dos comentários da pessoa que trabalha em publicações nos WS.*)

105. (Mãe:) Eu concordo! Não estou dizendo que deveriam negligenciar as ovelhas perdidas que não são ricas, só porque não se encaixam no seu conceito de “ministrar aos ricos”! Queremos ganhar líderes em potencial, mas podem vir de vários lugares, e às vezes a pessoa é bem dinâmica, tem convicção, dedicação e dons um pouco “escondidos”, não tão aparentes. Por favor, ajam com oração e vejam com os olhos do Senhor!

106. Sobre uma questão parecida, um dos revisores nos WS disse:

107. Ministrar a pessoas em alta posição não significa apenas ministrar aos “figurões”. Se estiver procurando maneiras de chegar a essas pessoas, o Senhor pode colocar no seu caminho uma pessoa chave, uma “secretária”, “braço direito” ou “assessor” de alguém importante. Talvez esta pessoa seja mais acessível e ajude a abrir as portas para chegarem às pessoas em altas posições, ou talvez sejam a alavanca que podem usar para influenciar as pessoas importantes. Às vezes é mais fácil chegar a essas pessoas primeiro, porque são mais simples, menos ocupadas ou protegidas, portanto

mais acessíveis do que os figurões, mas elas por sua vez viajam e trabalham entre eles. (*Fim do comentário de um revisor nos WS.*)

Não é só a sua aparência, mas o que você faz!

108. (Mãe:) O Senhor mencionou na série sobre “Convicção”, que a Família precisa ter um trabalho missionário sério e frutífero, e não só ter métodos para angariação de fundos que são superficiais e não geram fruto duradouro. Os possíveis líderes de trabalho que precisamos alcançar não vão ficar satisfeitos só vivendo ali no seu Lar, com pouca ou nenhuma visão. As pessoas de classe média e alta, que têm educação, dinamismo, contatos e o dinheiro que vocês precisam para prosperar o seu trabalho, com certeza vão querer participar de algo que considerem uma obra missionária digna e frutífera! Mal sobreviver, sem visão ou fruto, só disseminando a mensagem aqui e ali não vai inspirar ninguém a se juntar a vocês e a fazer parte da Família!

109. Pensem um pouco! Por que you entrou na Família? Você não queria mudar o mundo por Jesus? Você por acaso teria entrado para um grupo com uma visão minúscula só de pagar as contas cada mês, sempre ralando para sobreviver, com um nível de vida baixo ou inferior e com pouquíssima esperança de melhorar e cuja testificação principal fosse feita para pessoas mais pobres do que você? Você diria, sinceramente, que teria renunciado a tudo para entrar num grupo assim? E se conhecesse a Família hoje, largaria o seu emprego, educação, independência, família, namorado(a), carro e dinheiro para fazer o que o seu Lar faz?

110. Se a sua testificação e trabalho de angariar fundos são tão superficiais e pobres em comparação com os belíssimos materiais que têm nas mãos, não é de admirar que não tenham visão e estejam passando necessidades! O Senhor não vai poder abençoá-los de verdade se abrirem concessões na testificação e não estão usando o material que Ele supriu, de modo a testemunharem com alimento sólido e substancial, fazendo follow-up! Provavelmente existe espaço para vários tipos de angariação de fundos nos quais a testificação é bem limitada ou mais superficial, mas não pode ser a sua única atividade nem a atividade principal do seu trabalho missionário, porque não basta. Não vai agradar ao Senhor nem inspirar outros a quere-rem participar do seu trabalho!

111. Nós temos um material para testifi-

cação tão incrível, e meios tão eficazes para edificarmos um trabalho e alimentarmos as ovelhas do Senhor, que é uma vergonha para a causa, para a Família e para as Palavras de David, quando os irmãos dependem de métodos tão ínfimos e limitados para angariarem o seu sustento, sem se dedicarem a outros ministérios que lhes possibilite utilizar todos os materiais disponíveis e testemunhar de forma mais profunda.

112. Vocês deveriam ter orgulho da sua profissão como missionários da Família! Deveriam se sentir confiantes para abordarem qualquer pessoa e lhes explicarem suas atividades e modo de vida. Deveriam ter orgulho de serem promotores de venda de uma organização missionária mundial que tem os melhores produtos e literatura do mundo! Mas se não estão usando esse material e promovendo um trabalho baseado nesse material, o que vão dizer quando as pessoas indagarem sobre as suas atividades ou lhes pedirem explicações sobre o seu trabalho missionário especial?

113. Para chegarem aos líderes de trabalho, vocês precisam estar fazendo algo, têm que ser bem-sucedidos no seu trabalho! As pessoas não estão interessadas numa vida de mendicância e penúria que não o leva a nenhum lugar, a uma vida sem visão ou objetivos definidos!

114. Esta orientação se aplica tanto aos jovens mais velhos quanto aos adultos da primeira geração. Alguns jovens nos dizem que morar num Lar da Família é uma chatice. Eu lhes pergunto, jovens: o que é que vocês estão fazendo para mudar a situação? Não podem só esperar que os adultos “promovam” as coisas para vocês. Podem ir e pioneirar o seu próprio ministério, ganharem os seus próprios discípulos de qualidade e treiná-los! Estabeçam o seu próprio trabalho com o programa *Contato!* Conquistem seguidores através da sua própria distribuição de materiais e fazendo *follow-up!* Ganhem os jovens que têm cultura, da classe alta na sua cidade! Vão às universidades e dêem aos estudantes o que o dinheiro e a influência de seus pais não pode comprar! O conselho na Carta “De Trapos à Riqueza” aplica-se a vocês tanto quanto se aplicou aos adultos da primeira geração que tinham a sua idade quando Papai a escreveu!

E os projetos sociais?

115. Com esta nova ênfase em ministrarmos às classes média e alta, talvez estejam se perguntando onde se encaixa o seu trabalho de atender aos pobres. Apesar de que devemos

amar, nos preocupar e estarmos dispostos a testemunhar a todos, não devemos dispensar atenção demasiada aos pobres. Devemos tentar ajudá-los quando possível, mas as pessoas que se envolveram tanto em ministrar só aos pobres, estão deixando de dar o Evangelho a todos e desobedecendo ao Senhor, que nos incumbiu de pregar o Evangelho a toda a criatura. Não devemos ser como o resto dos missionários do mundo e organizações de auxílio humanitário. Nossa meta principal não é nos concentrarmos em ministrar para os pobres e aliviar o seu sofrimento.

116. Existe a hora para trabalhos sociais, com certeza. São importantes, e Peter e eu sabemos que vocês têm se dedicado a ensinar, cuidar e a suprir as necessidades dos pobres numa tentativa de lhes demonstrar o amor do Senhor. É verdade, isso faz parte da nossa missão. Mas alguns Lares chegaram a ponto de enfatizarem demais o ministrar aos pobres, negligenciando outros tipos de testificação e distribuição de material que poderiam fazer. É nesse caso que é preciso definir melhor as prioridades.

117. Existem Lares em muitos países que usam o seu trabalho com os pobres para ganhar o favor do governo local ou nacional. Não há problema nenhum nisso, e na verdade é um benefício importante das obras sociais. Mas nesse processo, outros Lares se desligaram completamente do nome da Família e de nosso material. Deixaram de usar literatura ou material de *follow-up* da Família, e nem querem dizer que fazem parte da Família. Se ninguém sabe que vocês fazem parte da Família, com certeza vocês não estão trabalhando no sentido de expandir a Família ou de ganhar líderes de trabalho que amam as Palavras de David.

118. Eu entendo a satisfação de trabalhar com os pobres, e sem dúvida é uma abordagem “aceita”. É algo que as pessoas entendem e que lhes garante a simpatia do Sistema. Em alguns casos abre portas e lhes possibilita conhecer pessoas que não conheceriam de outra forma. Peter e eu não estamos dizendo que vocês não deveriam fazer esse tipo de trabalho. Mas quero pedir àqueles que no momento estão envolvidos em projetos sociais que tomam todo o seu tempo, que, por favor, levem em consideração o fruto a longo prazo. Onde estão os líderes de trabalho nacionais e os novos discípulos que podem ganhar e guiar outros? Onde estão aqueles que vão sustentá-los e protegê-los quando a Família for perseguida? Porque vai! Onde estão aqueles que sabem que vocês fazem parte da

Família e que os amam por causa disso, aqueles que vão perseverar e ganhar o seu país depois que vocês tiverem que ir embora?

119. Existe o momento de se trabalhar com os pobres, e em alguns lugares as pessoas encontraram um meio-termo. Por exemplo, no Brasil, alguns Lares, sendo pastoreados e direcionados, têm conseguido usar os seus projetos sociais para servirem de “isca” para recrutarem a ajuda de discípulos em potencial e de membros ativos. Vários irmãos no Brasil explicaram que de início algumas pessoas em altas posições não têm interesse em ir a um estudo bíblico, mas gostam da idéia de passar uma manhã fazendo “trabalho missionário” numa favela.

120. Muitas pessoas bem de vida têm a consciência pesada. Elas sabem que têm tanto e outros têm tão pouco, então a possibilidade de dedicarem um pouco do seu tempo ou até dos seus bens para ajudar os pobres as atrai. É uma nova experiência e algo que vai lhes dar papo com os amigos. Começar trabalhando com a Família ou patrocinando um trabalho de atender aos pobres, faz com que elas se interessem gradualmente em outros aspectos da vida e do trabalho da Família. Muitas dessas pessoas depois começam a participar de estudos bíblicos, visitam o Lar, lêem o material do *Contato* e as Cartas, testemunham para outros, etc. E vai crescendo.

121. Existem também Lares que trabalham com os pobres para poderem obter visto ou sustento. É claro que isto está bem, mas o problema surge quando o projeto social é o único ou o mais importante trabalho que fazem. Se só fosse possível atender aos pobres, o Senhor provavelmente ficaria satisfeito com isso. Mas neste momento, existem poucos campos, ou nenhum, onde seja impossível ter um trabalho missionário mais diversificado, inclusive ministrando-se à classe média e alta, para que possam conhecer, ganhar e treinar os líderes de trabalho que precisam.

122. Sendo assim, não é aceitável apenas ministrarem aos pobres, e muito menos se para isso se desligarem completamente do nome, da literatura e dos produtos da Família. O Senhor deixou esta questão bem clara na série sobre “Convicção”, quando disse:

(Jesus fala:) Pode-se avaliar o fruto de um método de angariação de fundos observando-se o fruto do Lar. Se eles não têm membros ativos ou discípulos, se não têm Igreja do Amor, estudos bíblicos e sus-

tentadores mensais, se não têm contatos de provisionamento e discípulos em potencial na linha, se não estão vendendo assinaturas da revista *Contato*, então a sua testificação é superficial e improduti-va. Por mais dinheiro que um método renda, se no geral o Lar não tem o tipo de fruto mencionado acima, então a testificação do Lar é superficial.

Só um ministério regular de “atender aos pobres” não é o suficiente para definir um ministério frutífero e bem equilibrado de testificação no Lar, porque esse tipo de ministério normalmente não vai suprir sustentadores, novos discípulos ou proteção. O mesmo pode-se dizer de um ministério de provisionamento, a menos que você esteja fielmente ministrando aos seus contatos com o material da Família e eles estejam conhecendo e entendendo melhor a Família, a sua fé e as suas atividades. Para um Lar poder cumprir a visão de fazer discípulos de todas as nações, é preciso haver uma testificação profunda, um prosseguimento de contato com as pessoas, e precisam ministrar para a classe média e alta. Esse é o único tipo de testificação que vai tirar o Lar da síndrome do ganhar de dia para comer à noite”, e suprir uma base de sustento sólida e confiável (CdM 3363:138,139, BN 959).

123. (Mamãe:) A liderança do campo já expressou preocupação com alguns Lares e áreas que estão distraídos com trabalhos de atender aos pobres a ponto de não ser mais um meio para atingir um fim, mas sim ter se tornado a essência. Peter e eu temos observado essa tendência com oração, temos orado sobre este assunto e esperado para ver o que acontece. O conselho acima dado na série sobre “Convicção” já deveria ter deixado claro que não basta ter um projeto social para se ter um trabalho missionário frutífero e bem equilibrado. Mas, para não deixar sombra de dúvida, segue-se uma mensagem recente de Papai.

Permaneça na sua vocação **— uma mensagem de Papai** **sobre obras sociais!**

124. (Papai fala:) Atender aos pobres é um trabalho com fundamento nas Escrituras. Jesus disse para alimentarmos os pobres, cuidarmos dos enfermos e darmos a quem nos pedir. Mas precisam comparar versículos e, acima

de tudo, permanecerem na sua vocação.

125. Qual é a vocação da Família? Ainda não mudou. Nossos métodos mudaram um pouco, nossas táticas mudaram e vão continuar mudando conforme o Senhor guiar. Ele os guiou a diversos ministérios, mas a sua vocação e meta de vida continuam iguais. Qual é o trabalho principal da Família? — Testemunhar as Palavras para o mundo carente!

126. Vocês deveriam pregar as Palavras de David, as Palavras especiais que Jesus lhes deu para o Tempo do Fim. Esse é o seu trabalho principal, serem Suas testemunhas do Tempo do Fim, preparem o Evangelho, a mensagem ímpar que Ele deu aos filhos de David, o Evangelho para os Últimos Dias. E qual é a melhor e mais eficiente maneira de fazerem isso hoje? — Fazendo contato com o seu país, distribuindo os materiais, fazendo amizade e conquistando sustentadores no seu país, e treinando líderes de trabalho que possam ajudá-los a fazer o trabalho.

127. Não existe problema nenhum com obras sociais, conquanto mantenham os olhos na meta, lembrando-se que, se forem se envolver num ministério de atender aos pobres, essa não deveria ser a sua única atividade. Se estiverem dependendo o seu tempo e se empenhando apenas nesse tipo de trabalho, então é hora de reavaliarem o seu rumo. Um ministério de atender aos pobres não deveria ser o fim, apenas um meio para atingirem um fim, para ajudá-los a promover a Palavra e fazerem contato com a sua parte do mundo.

128. Sempre deixei isso bem claro desde o princípio, e isso não mudou. O ministério da Família é acima de tudo espiritual. O seu trabalho principal é disseminarem a Palavra, fazerem discípulos de todas as nações. E como vão fazer isso hoje? Qual é o método principal que o Senhor lhes deu? Quais são as táticas que lhes pediu para usarem? Está resumido numa simples expressão: “Façam *Contato!*”

129. Cuidado para não ficarem tão presos ou encurralados ministrando aos pobres, tentando alimentá-los e suprir para eles fisicamente, a ponto de negligenciarem a sua maior responsabilidade, que é alimentar os carentes espirituais. Às vezes, as pessoas mais pobres espiritualmente são aquelas que têm bens materiais, mas passam fome no espírito. Vocês precisam ir onde há necessidade, a quem quiser receber a mensagem, e existem muitos ricos que precisam de nós!

130. Se vocês não estão conquistando reis e rainhas nos seus campos de missão, se não

estão chegando às pessoas em altas posições (classe alta e média) no país onde vivem, que são quem poderia ajudá-los a ministrar no seu campo, então tem algo errado. Precisam reavaliar, orar e recalculas as suas metas. Para fazerem contato onde estão e alcançar o país onde estão, têm que ganhar as pessoas importantes e também ministrarem aos pobres se o Senhor os guiar nessa direção.

131. Tenho monitorado o seu trabalho de testificação e vejo que algumas pessoas estão se acomodando tanto nas obras sociais que mal têm tempo de fazerem qualquer outra coisa. Outras pessoas se acomodaram com a idéia de voltarem aos seus países para angariarem sustento para sustentarem o trabalho de atender aos pobres no campo de missão. Existe uma hora e um lugar para tudo, e não estou dizendo que o Senhor nunca os guiará a uma missão de angariação de fundos a um campo mais rico, mas peço que reflitam sobre a visão global, o futuro.

132. É louvável o fato de estarem dispostos a angariar sustento num campo de origem para ajudarem a sua obra social. Mas por acaso isso não os estará impedindo de conquistar amigos, reis, discípulos e sustentadores no seu campo de missão? Como vão ministrar ao campo para o qual Ele os chamou, se não chegarem ao topo, se não ganharem amigos, sustentadores e líderes de trabalho exatamente onde vocês estão? São eles que vocês podem alimentar, ensinar e treinar para prosseguir o trabalho depois que vocês se mudarem.

133. O ministério principal da Família não é físico. Quem mais no mundo tem condições de alimentar o espírito das pessoas como vocês fazem? Quem no mundo tem a Palavra para os Últimos Dias? Não existe ninguém que possa alimentar o mundo espiritualmente como vocês. Ninguém foi chamado para fazer o trabalho que o Senhor incumbiu vocês de fazer, que é divulgar o Seu Evangelho do Tempo do Fim, o programa *Contato*, e ganhar discípulos! Essa tarefa ele reservou a vocês.

134. No momento o seu trabalho principal é mudar o mundo com as Palavras de David — e a maneira mais eficaz de fazer isso é distribuindo as ferramentas, fazendo contato com o mundo. É algo que nenhum outro grupo cristão pode fazer. Existem outras pessoas que Ele incumbiu de dirigirem e manterem escolas, hospitais, abrigos e coisas assim, mas o trabalho principal que Ele deu a vocês é pregar o Evangelho, e não apenas isso, mas também o alimento sólido da Palavra, as Palavras de Da-

vid, a mensagem do Tempo do Fim. — E não apenas pregar a Palavra, mas conquistar, ensinar e treinar discípulos.

135. Se, manter um trabalho social lhes ajudar a alcançar esse objetivo, ótimo. Se estiverem ganhando reis e rainhas que vão patrociná-los e ajudá-los a disseminar a Palavra impressa e a distribuir vídeos e outros materiais aos pobres de modo a alimentá-los espiritualmente, ótimo. Se essas mesmas pessoas os ajudarem a distribuir o material para os pobres, ótimo também, conquanto não estejam negligenciando o seu trabalho principal, que é disseminar a Palavra através de folhetos, pôsteres, CDs, fitas de vídeo, revistas, livros e livretos, e ganhando discípulos, líderes de trabalho!

136. Se vocês distribuírem o material no seu campo de missão, vou lhes dizer, o Senhor vai abençoar a sua vida em todos os sentidos! Ele suprirá um meio para continuarem com os seus trabalhos sociais para serem um testemunho e poderem fazer o seu trabalho mais importante que é testemunhar e ministrar espiritualmente tanto para ricos quanto para pobres.

137. É sempre bom parar regularmente e examinar os fatos, avaliar o seu trabalho, se aconselhar com o Senhor a respeito da testemunha e dos ministérios, e receberem o conselho fresquinho dEle para verem se precisam mudar alguma coisa. Vocês que estão envolvidos em ministérios de atender aos pobres, fariam isso por mim? Colocariam as cartas na mesa para verem qual a sua situação, considerando a meta principal da Família?

138. Estou orgulhoso de vocês por serem fiéis e perseverarem no campo de missão. Vocês tomariam um tempo para fazer essas perguntas ao Senhor? Sei que todos vocês querem fazer o melhor que podem por Ele, então por que não Lhe perguntar como podem melhorar, quais as modificações que deveriam fazer e o que deveriam deixar do jeito que está? O que acham? Por favor, respondam a estas perguntas e também perguntem o seguinte ao Senhor através de profecia:

1) Aonde o nosso trabalho social está nos levando? Estamos acertando o alvo?

2) Temos um meio-termo entre atender aos pobres e as outras maneiras de testemunhar, ou estamos presos a uma rotina? O nosso trabalho social é um meio para um fim muito maior?

3) A nossa meta, através do trabalho social, é chegar às pessoas que podem nos ajudar de uma forma mais grandiosa? Estamos ganhando reis e rainhas que podem nos patrocinar e aju-

dar a promover e divulgar o trabalho, a Palavra e o Senhor?

4) Estamos usando nosso trabalho de atender aos pobres como um meio para ministrarmos aos espiritualmente famintos, para lhes dar a coisa mais importante que podemos, que são as Palavras de David?

5) O que, se é que algo, precisa mudar na nossa testemunhaçãõ?

6) Estamos chegando às pessoas de classe alta e média e ganhando líderes de trabalho como o Senhor nos pediu tantas vezes para fazermos?

7) O nosso trabalho missionário está nos preparando com apoio financeiro e proteção no caso de uma perseguição?

8) O nosso trabalho social está ligado ao nome da Família ou ajudando a promover o nome da Família?

139. Se pararem para fazer estas perguntas ao Senhor, com a mente e o coração abertos para receberem a Sua orientação, e depois trabalharem e fizerem fielmente o que Ele lhes disser, não tem como dar errado! Sei que posso contar com vocês nesse sentido, que vão parar, reavaliar e fazer as modificações necessárias. Dessa forma poderão realizar o trabalho principal e mais importante que Ele lhes deu, que é testemunhar e pregar o Evangelho, distribuindo de todas as formas possíveis as Suas Palavras, ganhando discípulos, treinando líderes de trabalho e fazendo contato com o mundo! Muito obrigado por aceitarem o desafio! Lembrem-se que se precisarem de ajuda, podem me chamar a qualquer hora, pois adoro testemunhar! Estou sempre animado para esse trabalho! Sete beijos, Papai. (*Fim da mensagem de Papai.*)

Releiam a Carta de Papai **“Atender aos Pobres”**

140. (Mamãe:) Acho que seria bom para todos rerelem a Carta de Papai “Atender aos Pobres”. (Veja CdM 2755, escrita em 1991.) Às vezes pensamos que uma Carta diz algo, quando na verdade diz algo bem diferente. Parece que com o tempo, o conselho que Papai deu sobre ministrar aos pobres assumiu uma personalidade própria que não está totalmente de acordo com a visão dele. Talvez se lembrem vagamente das palavras “pobre, sem-teto, carente”, etc. Mas se lerem a Carta atentamente, como acabei de fazer, verão que ela apresenta outros fatores a serem considerados.

141. Antes de mais nada, a Carta fala

principalmente sobre os EUA, apesar de em alguns trechos Papai ampliar um pouco a visão e incluir o mundo. Papai se refere a alcançarmos os carentes nos EUA, como fizemos no início com os hippies. Mas ele não hesita em mencionar que os hippies eram filhos da classe média e alta. E ele também esclarece que nos EUA “carente” não significa necessariamente os mendigos e pedintes nas ruas, mas sim as pessoas pobres em comparação com um certo padrão, como por exemplo as que recentemente perderam sua casa ou que têm receio de perder o emprego e ficar sem teto.

142. Papai também explica que “pessoas importantes” nos EUA são principalmente as mais velhas, que já nos conhecem e nos rejeitaram. Elas não querem ter nada a ver conosco, e mesmo que tentássemos ministrar para elas, não nos receberiam. Então, ele diz que devemos procurar aqueles que são indiferentes em relação a quem somos, como fizemos com os hippies no começo da Família. Mas, como Papai explicou em “De Trapos à Riqueza”, e também em “Atender aos Pobres”, aqueles hippies tinham educação e berço. Eles eram “pobres” porque estavam fartos do Sistema da época e o tinham rejeitado! Com certeza eles eram os que ninguém queria!

143. Papai estava se referindo aos EUA nesse período de recessão em que há muito mais gente pobre e sem teto. Trata-se de pessoas que eram da classe média ou abastada, mas que perderam seus empregos. Elas estão desesperadas e amedrontadas; não lhes importa quem somos, conquanto as amemos e ajudemos, não necessariamente com comida, apesar de não ter problema fazermos isso, mas guiando-as ao Senhor, Aquele que pode resolver seus problemas e suprir todas as suas necessidades!

144. Como vêm, a idéia nunca foi para a Família pegar o que Papai disse e adotar a visão do “Evangelho social”, de dar prioridade ao aspecto físico da vida das pessoas. Na Carta “Atender aos Pobres”, ele deixa claro que nosso ministério principal é espiritual. Ele disse: “O nosso trabalho é testemunhar, e não deveríamos nos envolver em nada que nos desvie disso!” (CdM 2755:22). Devemos procurar as pessoas que precisam de nós e que vão ficar agradecidas, e na maior parte do mundo, não são apenas os pobres, mas também as pessoas de classe média e alta!

145. Na última parte da Carta “Atender aos Pobres”, está claro que devemos ministrar aos carentes espirituais! Papai disse:

Não vamos levar isso ao extremo e pensar que só vamos testemunhar para os sem-casa e para os pobres! Jesus não ministrou só para os pobres e para os sem-teto e famintos. Eu só estou dizendo que vai existir uma quantidade tremenda de pessoas que estão pobres e passando fome por causa da depressão, por isso é melhor nos prepararmos para ministrar para elas, e também para quaisquer outros para quem ministrarmos.

O Senhor diz: “Bem-aventurados os pobres de espírito!” (Mateus 5:3.) E Ele disse que satisfizes o faminto, mas despediu os ricos (Lucas 1:53). Pode-se passar fome no espírito, e mesmo assim ser rico em coisas materiais. (Maria: A idéia é que não devemos ministrar só para os fisicamente destituídos, mas também para os espiritualmente destituídos e necessitados.) Para as pessoas que estão passando necessidades! Às vezes os ricos são os mais negligenciados de todos. Devemos ministrar para qualquer pessoa a quem o Senhor nos guiar e nos trazer, mas haverá muito mais pessoas pobres do que antes. Muitas pessoas que já foram ricas, em comparação com antes serão pobres. Mas isso não quer dizer que serão mendigos nas ruas, nem que ficarão numa miséria absoluta e horrível como alguns dos pobres no Sudeste Asiático e na América do Sul que moram em barracos sem encanamento, com a água de esgoto passando pela rua!

Vamos dizer a coisa da seguinte maneira: precisamos ministrar para os pobres de espírito (CdM 2755:42-44).

146. (Mãe:) Nem sempre é errado trabalhar num projeto social. Um dos revisores nos WS comentou:

147. A primeira coisa e o que os governos e autoridades mais vêm são os projetos sociais. Eles podem ser uma parte importante da imagem que projetamos e, em alguns casos, é o que essas autoridades ou pessoas usam para justificar a colaboração que dão a um Lar ou Lares, quer seja através de vistos, de sustento financeiro ou qualquer outro meio. Em certas ocasiões um bom projeto social também pode ser uma grande ajuda, principalmente durante perseguição, que é algo

que o Senhor disse que acontecerá.

148. (Mamãe:) Um outro CO que leu esta Carta comentou:

149. Participamos de projetos de atender aos pobres, ajudamos na missão local, levamos alimentos e roupas a orfanatos, etc. Num certo sentido o que fazemos é pouco, mas a verdade é que não queremos crescer muito mais do que isso. Fazemos esse trabalho não só para ajudar as pessoas, mas também porque nos possibilita ficar em contato com outros membros da comunidade, consolida a nossa presença e do nosso trabalho na comunidade, tem o potencial para abrir novas portas, etc. E explicamos às pessoas que nossa meta principal é ministrar espiritualmente, então evitamos ficar presos ao fogão cozinhando galinhas, mas nos posicionamos onde podemos ter contato com as pessoas.

150. A dimensão de um projeto social não é o fator que determina se ele é frutífero ou não, mas sim o fruto em si. A questão é que a meta é atender aos pobres, como Jesus também fez, mas ficamos firmes no nosso objetivo principal, que é ministrar espiritualmente e utilizarmos as oportunidades que esses trabalhos sociais nos dão para ministrarmos espiritualmente às pessoas das classes mais altas com as quais poderá e terá contato através dessa atividade.

151. (Mamãe:) Uma outra pessoa comentou:

152. Um bom projeto social no país pode abrir a porta para contato com muitas pessoas abastadas que podem patrocinar e arcar com as despesas de algo assim. Com a verba necessária é possível pagar empregados de fora para ajudar nas obras sociais, para você não precisar depender tanto tempo ou atenção a isso. Em outras palavras, poderá usar o projeto social com um meio para chegar aos pobres, mas também aos ricos e penetrar nos seus círculos.

153. (Mamãe:) Apesar de precisarmos largar projetos sociais infrutíferos e retornarmos ao nosso trabalho principal de testemu-

nhar as Palavras de David e ganharmos os líderes de trabalho, se você já assumiu um compromisso e as pessoas dependem da sua ajuda, não pode simplesmente se desligar sem mais nem menos, pois seria uma falta de responsabilidade. Por exemplo, se estiver trabalhando numa associação ou em alguma organização e assumiu um compromisso, não pode simplesmente mudar de idéia e achar que não quer mais fazer aquilo e ir embora sem avisar. Se for o caso, precisará dar duro para encontrar um meio-termo na sua testificação, para não apenas atender aos pobres. Se tiverem que continuar num trabalho social, provavelmente terão que trabalhar dobrado, fazendo hora extra na testificação para poderem também se dedicar a procurar os líderes de trabalho.

154. Alguns indicativos de que a sua testificação no geral está desequilibrada, inclinándose demais na direção de obras sociais são:

- Os projetos sociais os afastaram ou até mesmo os desligaram completamente do nome e do material da Família.
- Vocês têm receio que as pessoas com quem trabalham nos projetos sociais saibam que fazem parte da Família.
- Passam a maior parte do tempo ministrando aos pobres, mas não estão chegando aos líderes de trabalho.
- Não estão testemunhando as Palavras de David (inclusive a mensagem mais carne).
- Não estão prossequindo o contato com as pessoas.
- Não estão testemunhando com o programa *Contato* (ou algo parecido caso ele não esteja disponível no seu campo).

155. Depois de ler a versão antecipada desta Carta, um CO comentou:

156. Recentemente sofremos uma pequena perseguição em um certo país na nossa área. Apesar de termos muitas “boas obras” que poderíamos ter mostrado e usado para nos defendermos, pelo que entendi, a maioria, se não que todos os trabalhos sociais não estavam associados à Família. E pelo que ouvi, quando perguntamos se podíamos fazer a ligação entre eles e a Família, os irmãos ficaram muito relutantes. Ouvi falar de ótimos missionários que estavam envolvidos em trabalhos assim mas que não estavam necessariamente dando o tipo de fruto que fomos chamados para dar e que você, Pa-

pai e o Senhor deixaram bem claro nesta Carta. Considero a mensagem nesta BN muito útil e um grande desafio. Graças a Deus pela Palavra viva que nos mantém na linha.

157. (Mamãe:) Este líder está dando um voto de confiança a este campo, pois talvez a situação não seja tão ruim assim, mas esperamos que sirva de aviso. Como é que você se sairia se precisássemos do seu trabalho social numa época de perseguição, para darmos prova das boas obras da Família e dos serviços que prestam à cidade ou ao país? Estariam preparados para isso? Por favor, releiam o conselho na 4ª Parte da série sobre “Convicção”, “Negar ligação com a Família”, CdM 3364:123-154, BN 960. Mas, caso não parem para procurar essa BN e ler a seção inteira, vou repetir aqui uma profecia chave da mesma:

(Mamãe:) Compreendemos, é claro, que às vezes você têm que omitir sua conexão com a Família. Por exemplo, num país onde o seu trabalho é proibido, onde as autoridades os prenderiam, ou onde ser um cristão em si já é perigoso. Mas, obviamente, não informar de modo algum a sua ligação com a Família não se limita a estes casos. Pedi ao Senhor mais conselhos sobre a questão, principalmente sobre como isso se encaixa com a Sua mensagem para pararmos de abrir concessões, que por sua vez tolhe a nossa eficácia. A mensagem dEle foi bastante clara.

(Jesus fala:) Muito depende da motivação das pessoas e dos pormenores de cada situação. É um exemplo péssimo, é lamentável um Lar deliberadamente omitir seu vínculo com a Família a ponto de negarem sua fé na Família e nas Palavras de David! Entendo quando adotam um nome para um projeto social, um nome que tenha sentido e possivelmente seja mais significativo para o povo do que simplesmente “A Família”. Entendo que pode ser mais eficaz dar ao seu projeto um nome oficial como “Derrotando as Drogas em Nosso Bairro”, ou “Auxílio aos Sem-teto”, ou “Amor Forte Para Adolescentes”, ou “Fundação Beneficente Para Famílias Menos Favorecidas”, etc. Esses nomes se auto-explicam, e assim as pessoas já sabem logo de cara o que vocês estão fazendo.

Quando têm uma razão plausível para

adotarem tais nomes, tudo bem. Contudo, sempre deveria haver alguma menção da Família, alguma explicação ou vínculo com a Família, senão vão estar se apresentando de forma enganosa, e não poderei abençoá-los plenamente. Se deliberadamente ocultarem ou até negarem a sua ligação com a Família, quando as pessoas descobrirem que não são “ligados”, mas que são membros veteranos a tempo integral da Família, vai estragar a sua reputação, testemunho e trabalho!

Seus sustentadores e colegas de trabalho vão achar que estavam mentindo e achar que, se mentiram sobre algo tão elementar, talvez estejam mentindo em relação a outras coisas. A confiança que vocês suaram para adquirir se esvaírá, e o seu testemunho cristão, infelizmente, ficará negativamente afetado. A notícia se espalhará, e muitas portas que, caso contrário estariam abertas a vocês, serão terminantemente fechadas. No final, sofrerão muito mais por enganarem do que se tivessem sido honestos e usado de sensateza para mencionar sua ligação com a Família, na hora certa e da forma certa.

Aqueles que acham que vão poder trabalhar indefinidamente sob outro nome, sem mencionarem ligação nenhuma com a Família mas sendo membros da Família, estão muito enganados. É tolice e ingenuidade acharem que as pessoas nunca vão descobrir que fazem parte da Família. Por isso, se não quiserem passar uma grande vergonha e presenciar o colapso do seu trabalho, precisam ser abertos e honestos.

Não estou dizendo que precisam contar cada pequeno detalhe sobre a Família imediatamente. Mas ocultar ou negar deliberadamente a sua associação com um movimento religioso e não mencionar o nome da Família logo no começo do seu relacionamento com as pessoas é muito imprudente, e o tiro vai sair pela culatra.

O pior de tudo não é só o prejuízo para o seu trabalho e o fato de que talvez até tenham que encerrar a obra e ir fazer outra coisa porque seus sustentadores e patrocinadores terão perdido a fé em vocês e terão que retaliar para manter as aparências, mas sim o dano ao seu exemplo como cristãos. Vocês deveriam ser conhecidos por sua integridade, honestidade e

retidão, por seu amor e honestidade. Deveriam ser conhecidos por fazerem a coisa certa e por tomarem decisões segundo as suas convicções, mesmo que lhes custe. Deveriam ser conhecidos por serem como Eu, que era conhecido como o Homem que ia a toda parte fazendo o bem.

Mas como é que mentir, encobrir, enganar e iludir as pessoas usando subterfúgios, omissões e mentiras pode ser considerado “ir por toda parte fazendo o bem”? Vocês vão ficar muito arrependidos, mas será impossível retificar o dano. Depois que feriram a confiança das pessoas por terem mentido e enganado-as — mesmo que não tenha sido pelo que disseram, mas pelo que deixaram de dizer — será impossível reconquistá-las. Depois de uma dessas, no fundo elas vão passar o resto da vida pensando: “Puxa... será que eles estão me contando a verdade?”.

Não só é um péssimo exemplo, nocivo para os seus sustentadores e destrói o seu testemunho como cristão, mas também mina a convicção dos seus filhos, de outros jovens e de novos discípulos que trabalham com você. Pare um momento e pense honestamente no que está dizendo aos mais jovens quando nega estar associado à Família. Eles por acaso o vêem ter orgulho de fazer parte da Família? Eles o vêem defender a verdade com ousadia? Estão vendo-o aceitar seu lugar como profeta e porta-voz no Tempo do Fim? Ou estão vendo-o abrir concessões, acovardar-se e se esconder?

Vocês que mentiram, enganaram e transigiram nas suas convicções desta forma deveriam ter vergonha! Eu tenho vergonha de vocês! Sabem que está escrito: “Qualquer que de Mim e das Minhas Palavras se envergonhar, dele se envergonhará o Filho do homem”. Negar o nome da Família e encobrir seu vínculo com ela é ter vergonha de Mim e das Palavras que dei à Família. Talvez tentem se justificar e escapulir da convicção deste versículo dizendo: “Ora, eu falo às pessoas sobre Jesus. Eu testemunho sobre a salvação. Não nego o Senhor ou a Bíblia”. Isso não basta para aqueles que dizem fazer parte da Família. Como receberam muito, muito lhes é requerido. Se têm vergonha da Palavra que conhecem e do modo como a aprenderam através das Palavras de David, então têm vergonha de Mim.

Se vocês têm tão pouca fé em Mim e na Minha capacidade de levantar pessoas que os defenderão pelo que verdadeiramente são, como parte da Família; se têm tão pouca convicção na mensagem que dei aos filhos de David; se têm tão pouco orgulho do trabalho, estilo de vida e exemplo da Família; se é tão fácil esconder sua fé e negar sua associação com a Família; se estão tão preocupados em ofender seus contatos igrejeiros; se estão abrindo tantas concessões por ganho que nem sequer podem dizer que fazem parte da Família, usar os materiais da Família ou promover o *Contato*, então é o mesmo que não estarem na Família! Deveriam ter convicção suficiente para pelo menos caírem fora da Família e irem para alguma outra organização cujo nome pelo menos não tenham medo de mencionar! Pelo amor de Deus e por amor ao seu próprio testemunho, se não agüentam admitir que fazem parte da Família, então não deveriam tentar fazer parte dela secretamente.

Para vocês não deve ser tão importante o privilégio de lerem as BNs que recebem por serem membros que dão o dizimo, e certamente não deve estar fazendo muita diferença em suas vidas se transigiram tanto ao ponto de nem mencionarem seu vínculo com a Família. Como disse outrora: “Quem dera que fosses frio ou quente! Assim, porque és morno, vomitar-te-ei da Minha boca!” É hora de decidir. Você é quente ou frio? Pare de ser morno! (*Fim da mensagem de Jesus.*) (CdM 3364:134-145, BN 960).

Um demônio de pobreza, fracasso, ruína e destruição da sua fé!

158. Recentemente o Senhor chamou a atenção de Peter e a minha a uma orientação e visão muito importantes que farão uma grande diferença na sua felicidade e no fruto geral que seu trabalho gerará. Esta verdade tem o potencial para mudar suas vidas, dar um impulso espiritual ao seu ministério de testificação, e ajudar vocês e o seu Lar e filhos a serem um melhor exemplo — elementos vitais para ganharem o mundo. Se estão enfadados e sem inspiração e visão, se não estão chegando a lugar nenhum e o seu exemplo não é bom, se os seus filhos são relaxados e mal educados, o seu Lar uma bagunça e não são bons mordomos do que o Senhor supre, tudo isso afetará o seu ministé-

rio, o seu testemunho, produtividade e capacidade de ganhar líderes de trabalho, e não terão condições de cumprir a visão que o Senhor deu de expandirmos a Família através de novos discípulos a tempo integral e membros externos. Esta próxima mensagem é o segredo para a vitória, se acreditarem, aceitarem a verdade, verem a necessidade de uma mudança, se humilharem e admitirem em que estão errados e depois lutarem no espírito.

159. (Jesus fala:) O primeiro passo é reconhecer a necessidade de mudar. Sou um Marido abastado. Na verdade, ninguém pode dar mais do que Eu. Todas as riquezas do Céu Me foram dadas e vocês, como Noivas, têm o direito de ganhar o que precisarem que os ajude a cumprir a Minha vontade. O único fator que determina o limite é a sua fé.

160. É verdade, Eu disse na Minha Palavra que precisam estar dispostos a terem abundância e a passarem falta. E existem também ocasiões quando precisam estar dispostos a sacrificar por Mim e largarem todos os confortos da vida, se necessário, para melhor realizarem a Minha vontade. Vocês passaram no teste. Renunciaram a tudo por amor a Mim, e vejo que estão dispostos a abrir mão dos confortos terrenos, se necessário. Muito obrigado por essa demonstração de amor.

161. Entretanto, agora é hora de renunciarem a algo mais, que provavelmente vai ser ainda mais difícil para alguns. É hora de renunciarem ao seu orgulho, à sua idéia de como as coisas devem ser, deixando-Me abrir suas mentes para entenderem como as coisas devem ser na realidade.

162. Esse é o primeiro passo. Parem agora e orem para que Eu abra suas mentes e corações para aceitarem as Minhas Palavras e verem instantaneamente no espírito como elas se aplicam à sua situação. Orem pedindo por fé, para que essas sementes de verdade não sejam logo sufocadas pelas dúvidas e temores do espírito de “não dá pra fazer” que o Inimigo está louco para colocar sobre vocês e que tem usado até agora para mantê-los presos. Clamem o poder das chaves do Reino contra Pã e seus truques na mente, e contra o orgulho, que pode deixá-los melindrosos e os incapacitar de aceitar este conselho no Meu Espírito.

163. Meus amores, a situação é a seguinte: em muitos casos não tenho condições de levá-los às ovelhas para as quais gostaria que ministrassem, porque vocês e os seus redís não

estão preparados para recebê-las. Alguns de vocês aparentemente estão insatisfeitos, sem visão, são relaxados e mal-sucedidos, quando na realidade têm nas mãos as riquezas incomparáveis do espírito! Não estão agindo na ousadia da sua incumbência de serem Meus embaixadores. Os seus filhos não são o exemplo que deveriam, e a sua própria conduta e modo de vida não fazem as pessoas invejarem o que lhes dou e desejarem ser como vocês e terem filhos como os seus. Até mesmo as Minhas ovelhas famintas atentam para a aparência, e isso as faz questionar a sua pessoa, ou em alguns casos até desprezá-los! Meus amores, isso não pode continuar nem mais um dia!

164. Entendo todo o trabalho diário em cada Lar. Sei que são muitas as emergências, as dificuldades e que muitas vezes vocês estão operando no limite máximo. Provavelmente acham que têm se saído bem só de estarem sobrevivendo, mas é aí que precisam ajustar o seu raciocínio. Não deveriam continuar só sobrevivendo desse jeito. A Família está passando para uma nova fase de crescimento, e se quiserem participar, precisam estar dispostos a melhorarem o seu padrão físico (que é o exemplo que dão no geral), juntamente com o espiritual.

165. São muitas as forças que os combatem no plano espiritual. Vocês foram libertados dos malignos Selvegions, que queriam dividi-los e conquistá-los. Não podiam receber as Minhas bênçãos em sua plenitude enquanto os estavam entretendo, que é um dos motivos porque chegaram a esse estado. A letargia também os havia agarrado e os levou para bem baixo em termos de padrão e do que esperavam até de Mim, o seu Marido. Pã também teve participação, e até mesmo Baco, com os seus tentáculos de vício, os convenceram de que tudo seria sempre assim, sem esperança de livramento.

166. Todas essas coisas os travavam no espírito, contribuindo para a lamentável condição em que se encontram muitos de nossos Lares. Só que esses demônios foram presos no Meu Nome e com o poder das chaves, e vocês não têm que continuar na condição em que se encontram no momento! Podem se libertar!

167. Vou lhes revelar um outro espírito que os têm atrapalhado e do qual têm que se livrar através do poder das chaves, para então realmente terem condições de realizar a Minha vontade nesse aspecto. Ele domina o plano da pobreza, da mendicância e da displicência nos negócios. Ele é o arquidemônio do fracasso e da ruína.

168. Esse espírito maligno ataca as pessoas

no mundo e os Meus filhos, principalmente as Minhas noivas do Tempo do Fim. Ele tenta convencer as pessoas que poderiam ter o melhor, de que elas deveriam se acomodar com a segunda escolha. Ele berra vaidades enganosas para convencer os que têm alguma deficiência, de que deveriam desistir e aceitar a sua pobre condição. Usa as suas fraquezas naturais e as situações difíceis em que se encontram e as manipula e exagera. Ele também dá duro tentando convencê-lo de que “está confortável desse jeito, que o que tem está bem, que não deveria ter que trabalhar para mudar nada, porque não vai dar certo mesmo, então por que se incomodar? Não há necessidade”. Ele luta contra a sua fé para provisionar, anuviando a sua perspectiva e visão quanto à providência divina e às possibilidades que lhes ofereço.

169. (Canal:) Vejo um demônio no formato de um peso bem grande, largo e pesado na parte de baixo, e com quatro braços. Com dois dos braços ele puxa a sua presa para baixo para afundá-la mais um pouco. E cada vez que a afunda, tenta mantê-la confortável naquela posição, para não querer sair dali. Com os outros dois braços, ele cobre os olhos da pessoa para ela não conseguir olhar para cima. É como se quisesse convencê-la que não tem nada acima, ou que ela não deveria olhar nessa direção, porque está fora do seu alcance.

170. Continua empurrando-a para baixo e depois dá um jeitinho nas coisas para ela ficar confortável naquela posição. Ele é muitíssimo pesado, e todo o seu poder é justamente o seu peso, o peso que ele impõe sobre as suas vítimas. Cada vez que a pessoa aceita um padrão ou uma posição mais baixa, ele solta um pouco o peso para ela se acomodar, e depois começa a empurrar novamente para ela começar afundar ainda mais.

171. Nos casos extremos, parece até que ele morde a sua presa ou suga o sangue dela de alguma forma, e a pessoa está sangrando e perdendo as forças. Com isso ela passa a ter menos poder para enfrentá-lo e sair dali.

172. (Jesus continua:) Meus amores, vocês precisam clamar o poder das chaves para serem libertados. No Meu nome e em nome das chaves do Reino, ele será obrigado a retirar as mãos de seus olhos, e então conseguirão ver o que quero lhes mostrar e o potencial ao seu redor! Orem para se libertarem dele. Prendam-no no espírito, mandando o seu próprio peso o levar para longe. Ficarão livres das suas garras e se sentirão mais leves no espírito ime-

diatamente, com mais iniciativa e visão para seguirem na direção dos novos horizontes que lhes tenho preparado! Dediquem um tempo para orarem contra esse demônio agora, sem demora. (*Fim da mensagem de Jesus.*)

Apotheon

173. (Mamãe:) Para poderem orar com mais conhecimento de causa, consultamos o nosso maravilhoso Marido novamente. Nós Lhe pedimos para retirar o véu do plano espiritual para conseguirmos ver melhor o rosto de mais esse inimigo, desse laçao de Satanás que é um dos arquidemônios que lutam contra nós, as Suas noivas do Tempo do Fim. Uma outra pessoa orou especificamente pedindo ao Senhor para revelar o nome desse demônio. Temos que repreendê-lo pele nome para que ele seja levado para longe de nós e de todos os nossos Lares no mundo inteiro. Sabíamos que o Senhor tinha um bom motivo para nos revelar essa informação sobre esse demônio — para podermos combatê-lo, derrotá-lo e repreendê-lo bem como ao poder que ele tem exercido sobre a nossa Família. Segue-se mais informações sobre essa questão.

174. (Canal:) Não sei se isto é importante, e é bem horripilante, mas estou tendo uma sensação terrível, como uma onda, um calafrio no corpo todo, como se estivesse me esfriando até os ossos. Sinto também como se estivesse sendo sufocado, como se certas partes do meu corpo estivessem ficando adormecidas, paralisadas, como se até a minha fé de receber algo estivesse se esvaindo. Esta é a melhor descrição que posso dar. É diferente, porque normalmente tenho visões, mas desta vez não estou vendo nada, mas sim sentindo a manifestação física, com sensações e muito frio, sufocamento e como se estivessem sugando a minha fé.

175. Agora essas sensações estão sumindo, e me vem o nome Apollyon. Mas não é o nome deste demônio, porque sei que Apollyon na verdade é o nome de Satanás em grego. Mas tenho a sensação de que Apollyon está bem ligado a este demônio, parece que este arquidemônio deve trabalhar juntinho de Satanás, nos níveis superiores.

176. Agora o nome Apollyon está se transformando em outros. Vejo claramente: Apotheon. É isso mesmo! Apotheon é o nome deste arquidemônio! (*Pronuncia-se A-pá-te-on.*)

177. Querido Jesus, muito obrigado por nos revelar o nome desse demônio! Por favor, explique o que acabei de vivenciar e receber. Se qui-



ser, por favor, nos fale mais sobre esse demônio, Apotheon, sobre o seu domínio e poderes.

178. (Jesus fala:) Apollyon, ou seja, Satanás, é o Grande Destruidor, e este demônio Apotheon, trabalha com ele em um dos mais altos escalões e níveis do submundo espiritual, que é o de destruir a fé. Ele ronda a Terra entre os filhos dos homens, enfraquecendo e minando a fé, a coragem e a esperança. Deseja sempre puxar para baixo, oprimir, reprimir, e tapar os olhos dos que poderiam pensar em olhar para o alto, para Mim, onde há luz, esperança, crescimento e progresso constante. Ele tenta sufocar e reprimir o espírito das pessoas e a sua vontade de lutar, de superar as circunstâncias, as condições. Sendo assim, ele domina sobre a pobreza, o fracasso e a ruína.

179. Muitos dentre os que não Me conhecem tornam-se suas presas e sucumbem aos seus poderes e peso sufocantes. Ele, vingativo e com uma missão diabólica, sendo um apóstolo pessoal de Satanás, vive atrás das Minhas noivas do Tempo do Fim com incomparáveis intenções malignas.

180. Ele representa o poder maligno e negativo de Satanás, parecido com o poder que Eu lhes dou para superarem e recorrerem a Mim. O que você sentiu fisicamente é um sinal e reflexo dos poderes e do domínio de Apotheon.

181. Ele agarra como uma sucuri, sufocando e paralisando. Ele pica como uma cobra, sugando a vida, o sangue e a fé de suas vítimas. Tenta paralisar a fé das pessoas para elas ficarem inertes, deixarem de progredir, perderem a visão e não terem o desejo ou condições de superar ou melhorar as situações, sem interesse em cumprirem o Meu plano ou realizarem a Minha perfeita vontade. O frio que você sentiu indica o que acontece quando Apotheon joga todo o seu peso sobre você e a sua fé vai lentamente se esvaindo. Você perde o fogo, o calor e o dinamismo, porque é a fé que alimenta o seu fogo!

182. O poder dele assemelha-se ao da letargia, mas o seu domínio e âmbito de ação vai além da letargia, porque ele acerta no âmago, no coração, no espírito do homem, onde habita a fé. O seu poder e peçonha são particularmente devastadores, causando risco de morte e atingindo até mesmo os que Me pertecem, as Minhas noivas do Tempo do Fim.

183. Querem saber qual o antídoto para expulsar esse demônio? — Ele tem que ser desmascarado e repreendido pelo nome, através do poder das chaves, sendo militantes e indo ao ataque, alimentando e abastecendo a

sua fé com a Minha Palavra, obedecendo-na, revestindo-se da Minha mente e colocando a sua fé em ação! (*Fim da mensagem de Jesus.*)

184. (Mãe:) Assim que ouvi o nome desse maligno, pensei na palavra “apatia”, cuja definição é “falta de entusiasmo ou energia, falta de interesse nas coisas ou ausência de vontade”. Quando perguntei ao Senhor se essa palavra estava relacionada com Apotheon, Ele disse:

185. (Jesus fala:) É verdade, esse espírito maligno decididamente é o poder que controla a depressão de espírito, que é apatia. Ele é o autor da lamentável e desesperançada condição do homem quando fica apático. Quando a pessoa não tem dinamismo, energia, visão ou esperança de mudar; quando não tem iniciativa para agir e melhorar sua situação ou a de outros; quando fica insensível a ponto de estar morta espiritual e mentalmente, inerte, paralisada na complacência, isso é obra de Apotheon. (*Fim da mensagem de Jesus.*)

186. (Mãe:) Obviamente isso é uma verdade muito importante que terá um grande impacto na sua vida, no fruto que vai dar, na sua situação financeira e padrão de vida, nos pensamentos que remói, na sua visão de fazer grandes obras para o Senhor, e na iniciativa de concretizar essa visão. Se você não está chegando a lugar nenhum com o seu ministério, se sente-se avassalado pelo desânimo, achando que a sua vida está arruinada e a perspectiva de trabalho para o Senhor é desanimadora, enfadonha, morta e sem graça, se você constantemente está em dificuldades ou passa falta das coisas, então é hora de reconhecer a obra maligna de Apotheon e enfrentá-lo!

187. Expulse a influência dele! Incite-se no espírito e fique bravo com as obras malignas do Diabo! O lugar dele não é na sua vida nem no seu Lar, então repreenda-o e prenda-o pelo poder das chaves, para então poder ir e obedecer ao Senhor. Seja um praticante da Palavra. Não abra nem uma frestinha para esse demônio maléfico retornar!

Caso não esteja acreditando...

188. Talvez alguns de vocês achem que estamos mistificando ou exagerando esse negócio de demônios e fazendo o assunto render. Talvez estejam começando a achar que letargia, Selvegion, Pã, Baco e agora Apotheon são fruto da imaginação de alguém e bons para produzir

uma leitura dramática. É uma mentira. O Inimigo quer que pensem assim, que menosprezem essas revelações, que não as levem a sério, porque a sua maior eficácia está justamente no fato de ele agir às surdinas, fazendo as pessoas rejeitarem os avisos do Senhor achando que tudo não passa de fingimento ou de um ato fraudulento.

189. Se estiver desconfiando de tudo neste momento, ou se já está acostumado com estas revelações sobre os espíritos que combatem a Família, então peça ao Senhor para abrir os seus olhos. É tolice não levar tudo isto a sério e menosprezar o poder que esses demônios podem ter sobre a sua vida. Se os rejeitarem no nome de Jesus e com o poder das chaves, eles não vão ter nenhum poder, mas têm poder suficiente para infernizar a sua vida caso ignore a existência deles ou ache que eles não fedem nem cheiram.

190. Fedem, e cheiram, sim senhor! Repare nos milhões de pessoas ao seu redor que estão chafurdando na ruína, na pobreza, totalmente desesperadas, sem possibilidade de melhorarem a vida, sem determinação para melhorarem a sua situação, e sem vontade para sequer tentarem mudar. Isso é obra de Apotheon e seus agentes malignos. É verdade, mas fica por sua conta acreditar e agir de acordo com a verdade que o Senhor mostrou.

Invoquem as chaves!

191. Sei que aqueles que levam o seu serviço pelo Senhor a sério vão orar fervorosamente para tirarem de sua vida, de seus pensamentos, de seu Lar e trabalho toda e qualquer influência maligna desse poderoso demônio. Ele não tem poder nenhum diante de Jesus e das chaves do Reino, então expulsem-no de uma vez por todas! Parem agora para orar desesperadamente juntos, repreendê-lo e prendê-lo!

192. Seguem-se algumas promessas chave que podem reivindicar contra ele.



193. Os filhos de David receberam, através do poder das chaves, domínio sobre todo espírito maligno do Inferno. Concentrem-se nas chaves e no poder dessas fabulosas chaves que se transformaram em espadas para libertarem-nos das garras de Apotheon. Ordenem a sua ruína e que, justamente por causa do seu grande peso, ele caia bem longe de vocês.



194. O poder das chaves fará Apotheon tirar as mãos de seus olhos e conseguirão ver o

que Eu, o seu poderoso Marido e Libertador, quero lhes mostrar.



195. Clamem o poder das chaves do Reino, clamem o seu poder regenerador, e recuperarão completamente a saúde e a sua vida espiritual. Terão forças para se levantarem no nome do seu Salvador que cura.



196. O poder das chaves, da Minha Palavra e do Meu amor renovam a esperança, a visão e a iniciativa. Peguem esse poder e superarão o domínio do Inimigo, pois ele não é páreo para Mim.



197. Abrirei os seus olhos e sentidos espirituais com o poder das chaves transformadas em espadas para poderem enfrentar os seus inimigos do submundo. Vocês sairão vitoriosos!



198. Satanás e os seus demoniozinhos estão sujeitos ao poder das chaves do Reino, à Minha Palavra e ao Meu amor.



199. As potestades das trevas não suportam o poder das chaves do Reino. Manejem esse poder com fé e um espírito de luta, e encontrarão liberdade total.



200. Repreendam o Diabo e a sua sombra, Apotheon, no poder das chaves, e derrotarão os poderes das trevas. A influência deles se desvanecerá, juntamente com as manifestações de seu poder em sua vida.



201. Terão abundância de provisão, vitória e progresso se encararem e derrotarem Apotheon com o poder das chaves, da Minha Palavra e do Meu amor.



202. Suprirei abundante e milagrosamente para as Minhas noivas que lutarem contra as potestades das trevas — Satanás, Apotheon, Oplexicon, letargia, Selvegion, Pã, Baco e outros. As chaves lhes darão a vitória!



203. Invoquem as chaves do Reino e abri-

rei as janelas do Céu para suprir copiosamente todas as suas necessidades.

Libertação e depois ação!

204. (Mamãe:) Na profecia anterior, o Senhor disse: “O antídoto para expulsar Apotheon é desmascarando-o e repreendendo-o pelo nome, através do poder das chaves, sendo militantes e indo ao ataque alimentando e abastecendo a sua fé com a Minha Palavra, obedecendo-lhe, revestindo-se da Minha mente e colocando a sua fé em ação!”

205. Isso deixa bem claro que orar fervorosamente contra esse demônio é apenas o primeiro passo. Quando um CO leu esta BN antes de ser finalizada, comentou:

206. Eu com certeza me identifiquei com os sintomas da influência de Apotheon, pois a tenho sentido bastante ultimamente, mas não entendia o que era. Eu me sentia principalmente atacado com pensamentos de incredulidade quanto a diferentes revelações sobre o mundo espiritual, influências demoníacas, etc. É claro que acredito nas BNs, mas parece que esses pensamentos negativos aumentaram nos últimos meses. Então, assim que li aquela parte na Carta parei e me ajoelhei (eu estava lendo na cama e já era tarde, então não queria cair no sono enquanto orava!), e repreendi Apotheon, clamando aquelas maravilhosas promessas das chaves. Imediatamente senti uma diferença marcante e continuo me sentindo “mais leve” e menos atormentado por pensamentos de dúvida e de incredulidade, Graças ao Senhor! *(Fim do comentário do CO.)*

207. (Mamãe:) Depois dessa oração desesperada é preciso haver ação. A missão dele é destruir a sua fé. Se você sente que tem sido sufocado pelo peso desse demônio, agora precisa agir no sentido de recuperar a sua fé. Pode ser libertado instantaneamente de suas garras, e se invocar o Senhor, clamando o poder e as promessas das chaves, ele terá que fugir. Mas isso não significa que a sua fé será restaurada plenamente na hora. Você vai ter que trabalhar para edificá-la. Para isso terá que ler, estudar, memorizar e obedecer a Palavra. Coloque-a em prática, viva-a e aja de acordo com ela. Concentre-se no poder, não nos obstáculos!

208. Como o Senhor mencionou em “Concentre-se no Poder”, o segredo para concen-

trar-se no poder é obedecer imediatamente e adotar a política de “fazer na hora”. Para permanecer libertado de Apotheon e retirar para sempre de sua vida essas influências malignas, precisa se tornar um praticante da Palavra. Precisa revestir-se da mente do Senhor para poder ter a perspectiva dEle, o que então o estimulará a mudar.

209. Nos próximos dias e semanas, à medida que tiver tempo, por favor, peça ao Senhor para falar com você sobre as seguintes questões:

- 1) Como é que Apotheon tem afetado a minha vida e a do Lar especificamente?
- 2) Que medidas de precaução preciso adotar na minha vida espiritual e perspectiva, para evitar que Apotheon volte a entrar na minha vida?

210. Querida Família, Peter e eu os amamos muito. Muito obrigado por terem o espírito disposto e desejarem seguir o Senhor obediente e humildemente. Estamos clamando o poder das chaves para vocês. Saibam que, ao darem um passo para se tornarem praticantes da Palavra, revestirem-se da mente do Senhor e recolherem a força do pensamento celeste que podem clamar, o nosso poderoso e generoso Marido suprirá as suas necessidades, abrirá portas assombrosas e os fará dar muito fruto na testificação. Deus os abençoe e mantenha firmes na fé! Nós os amamos!

Com muito amor, Mamãe

211. P.S.: Se não pararam durante a leitura desta Carta para repreender e prender o maligno Apotheon, clamando as promessas das chaves, faça-o agora!

212. Certifiquem-se também de despende tempo, assim que possível, para ouvirem o que o Senhor tem a dizer sobre as várias questões levantadas nesta BN. (Releia os parágrafos 23, 71–72, 138 e 209.) Obrigada!

Outras cartas para ler

Seguem-se referências de Cartas sobre finanças, provisão e projetos sociais para estudarem em oração e colocarem em prática:

- * “De Trapos à Riqueza”, CdM 211.
- * “Atender aos Pobres”, CdM 2755, PCD 11.
- * “As Bênçãos Financeiras de Deus”, CdM 2813, PCD 11.
- * “Da Penúria à Fartura”, CdM 2929, PCD 12.
- * “Anotações da Mamãe Nº7”, CdM 3229, BN 830.